

Relatório de Autoavaliação Institucional 2025

Ano de Referência - 2024

RELATÓRIO PARCIAL (CICLO 2024-2026)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DO CEARÁ

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2025

ANO DE REFERÊNCIA – 2024

RELATÓRIO PARCIAL (CICLO 2024-2026)

Fortaleza/CE

2025

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro da Educação
Camilo Sobreira de Santana

Secretário de Educação Profissional e Tecnológica
(SETEC)
Marcelo Bregagnoli

Reitor
José Wally Mendonça Menezes

Pró-Reitora de Ensino
Cristiane Borges Braga

Pró-reitora de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação
Joélia Marques de Carvalho

Pró-Reitora de Extensão
Ana Claudia Uchoa Araújo

Pró-Reitor de Gestão de Pessoas
Marcel Ribeiro Mendonça

Pró-Reitor de Administração e Planejamento
Reuber Saraiva de Santiago

Comissão Própria de Avaliação Local
Clodomir Silva Lima Neto
Luiz Gustavo Moura do Nascimento
Luzineide Moura do Nascimento
Marcelo Oliveira Lima

Comissão Própria de Avaliação
Francisca Tarciclê Pontes Rodrigues (Presidente)
Tiago das Graças Arrais (Presidente)
Quezia Melo Martins (Secretária)
Rita de Kássia Kramer Wanderley (Secretária)

Assessoria Técnica
Francisco José Calixto de Sousa
Isac de Freitas Brandao
Kamilla Karen Sousa da Silva

Sistematização do Relatório
Ana Raquel Araújo da Silva
Clauthenys Lara Prata Machado
Clodomir Silva Lima Neto
Henrique Jorge Mascarenhas Soares
Marcelo Oliveira Lima

Revisão Gramatical
Clodomir Silva Lima Neto
Marcelo Oliveira Lima

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará

I59r Instituto Federal do Ceará. Comissão Própria de Avaliação.
Relatório de autoavaliação institucional 2025: ano de referência - 2024:
relatório parcial: ciclo 2024-2026 / Instituto Federal do Ceará. Comissão
Própria de Avaliação. – Caucaia, 2025.
47 p.

1. IFCE - Avaliação Institucional (2025) - Relatório. 2. Planejamento
educacional. I.Comissão Própria de Avaliação – CPA. II. Título.

CDD (23. ed.) 371

Sumário

1. Apresentação	6
1 Introdução	6
1.1 A Avaliação Institucional	6
1.2 Breve Histórico do IFCE Câmpus Caucaia	7
1.3 Caracterização do IFCE Câmpus Caucaia	8
1.4 Organização do Câmpus	9
1.5 Finalidades e Objetivos do IFCE	10
1.6 Identificação da Unidade	12
1.7 Cursos Ofertados no IFCE Câmpus Caucaia	12
1.8 Dados dos Campi	13
1.9 Dados da CPA	15
2 Metodologia	15
2.1.1 <i>Etapa de Elaboração</i>	16
2.1.2 <i>Etapa de Execução</i>	16
2.1.3 <i>Etapa de Análise</i>	16
2.2 Respondentes das Pesquisas Aplicadas	19
3 Coleta e Análise de Dados Pertinentes a Cada Eixo	20
3.1 Dimensões Institucionais	20
3.1.1 <i>Dimensão 1: A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional</i>	20
3.1.2 <i>Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão</i>	21
3.1.3 <i>Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição</i>	25
3.1.4 <i>Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade</i>	27
3.1.5 <i>Dimensão 5: Políticas de Pessoal</i>	28
3.1.6 Dimensão 6: Organização e gestão da instituição.	31
3.1.7 <i>Dimensão 7: Infraestrutura física</i>	32
3.1.8 Dimensão 8: Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional	37
3.1.9 <i>Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes</i>	38
3.1.10 Dimensão 10: Sustentabilidade financeira	41
4 Ações com Base na Análise Final	42
Considerações Finais	43
Referências	45

“Avaliar é um processo abrangente da existência humana, que implica numa reflexão crítica sobre a prática, no sentido de captar seus avanços, suas dificuldades, e possibilitar uma tomada de decisão sobre o que fazer para superar os obstáculos.”

(VASCONCELLOS, C.S., 1994)

1. APRESENTAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) do Instituto Federal do Ceará (IFCE) traz ao público o relatório parcial de autoavaliação institucional referente ao ano letivo de 2024, que compreende os períodos letivos de 2024.1 e 2024.2.

Sob a perspectiva do aperfeiçoamento institucional contínuo, o processo de avaliação desenvolvido no âmbito do IFCE constitui instrumento fundamental e estratégico para os ciclos de gestão e de planejamento da instituição, os quais impactam, diretamente, nas ações cotidianas do fazer acadêmico e administrativo, que, por sua vez, fortalecem a missão institucional, sobretudo no que diz respeito à qualidade dos serviços educacionais prestados à sociedade.

Amparada, portanto, nos pressupostos institucionais, a CPA disponibiliza, novamente, à comunidade interna e externa, o relato das dimensões institucionais como resultado das informações prestadas pelos respondentes e coletadas por meio do instrumento de avaliação do questionário.

O presente relatório está organizado em quatro capítulos, a saber: no capítulo 1, apresenta-se, de forma breve, o IFCE e seu processo de avaliação institucional, incluindo a organização da Comissão Própria de Avaliação (CPA); no capítulo 2, aborda-se a metodologia utilizada na autoavaliação institucional, destacando-se o delineamento do estudo, a definição da população, a amostra de pesquisa, os instrumentos e técnicas de coleta de dados e as limitações do estudo realizado; no capítulo 3, apresentam-se os resultados por segmento (corpo discente, docente e técnicos administrativos); e, por fim, no capítulo 4, é realizada uma análise dos dados, o que possibilita um diagnóstico da situação atual do IFCE.

Este é o relatório parcial do triênio 2024-2026, através do qual se possibilita verificar as mudanças nas avaliações dos respondentes em comparação com os primeiros relatórios do ciclo. Assim, deve mostrar se as ações de intervenção foram eficazes. Ao final, faz-se uma síntese das considerações apresentadas pelos respondentes.

1 INTRODUÇÃO

1.1 A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) cujo objetivo é “assegurar processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes”. De acordo com essa Lei, para a avaliação das instituições devem ser utilizados procedimentos e instrumentos diversificados, dentre os quais a autoavaliação e a avaliação

externa *in loco*. Nessa perspectiva, tais procedimentos de avaliação são coordenados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), no âmbito do IFCE.

A Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014 apresenta uma sugestão de roteiro a ser seguido pelas instituições de ensino superior na elaboração de seus relatórios de autoavaliação institucional, bem como determina a periodicidade da submissão destes por meio do sistema e-MEC. Destaca-se que, a partir do ano de referência 2015, passou-se a exigir que os relatórios fossem inseridos no e-MEC ao longo de três anos.

Obedecendo a periodicidade prevista pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014, os relatórios de avaliação institucional do ciclo 2021-2023 deverão ser inseridos no sistema e-MEC, de acordo com os prazos:

- 1º Relatório Parcial (Avaliação Institucional 2024) até 31 de março de 2025;
- 2º Relatório Parcial (Avaliação Institucional 2025) até 31 de março de 2026;
- Relatório Integral (Avaliação Institucional 2026) até 31 de março de 2027.

Sendo assim, iniciou-se um novo ciclo avaliativo, de forma que este relatório é uma versão parcial referente ao exercício de 2024 que apresenta os resultados das avaliações aplicadas aos segmentos docente, discente e técnicos administrativos (TAE's), assim como as análises dos dados coletados.

Este relatório contempla informações e ações desenvolvidas pela CPA referentes à avaliação institucional do IFCE no ano de 2024. Através dele é possível fazer uma discussão sobre o conteúdo relativo aos relatórios anteriores, explicitando uma análise global em relação ao PDI e a todos os eixos do instrumento, de acordo com as atividades acadêmicas e de gestão e, ainda, um plano de ações de melhoria institucional.

1.2 BREVE HISTÓRICO DO IFCE CÂMPUS CAUCAIA

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE) inaugurou, no ano de 2010, o campus no município de Caucaia, localizado na Região Metropolitana de Fortaleza. O município possui uma área de 1.228,506 km² e está situado a aproximadamente 17 km da capital cearense. De acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), no censo de 2022, Caucaia alcançou uma população de 355.679 habitantes.

A implantação do Câmpus Caucaia ocorreu em um contexto de desenvolvimento regional impulsionado pelo Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CIPP), que tem contribuído significativamente para o crescimento econômico do município. Esse cenário intensificou a demanda por profissionais qualificados, capazes de atuar em setores estratégicos da indústria e dos serviços. Diante disso, o IFCE Câmpus Caucaia orientou sua oferta formativa para áreas como indústria, tecnologia, gestão e negócios, buscando atender às necessidades locais e regionais.

Nesse sentido, o câmpus oferta cursos técnicos de nível médio, nas modalidades integrada e subsequente, contemplando áreas como Eletrotécnica, Eletroeletrônica, Metalurgia, Química, Petroquímica, Segurança do Trabalho, Administração e Logística, contribuindo para a formação de mão de obra qualificada e alinhada às demandas do mercado.

Com o passar dos anos, o Câmpus Caucaia ampliou sua atuação para além da formação técnica industrial. Em 2017, passou a ofertar cursos de pós-graduação lato sensu nas áreas de Ciências da Natureza e Ciências Humanas. Em 2019, foram implantados os cursos de licenciatura em Matemática e Química. Em 2022, iniciou-se a oferta do curso de Bacharelado em Engenharia de Produção. Em 2023, foi implantado o Mestrado Profissional em Educação Física, consolidando o reconhecimento institucional também na área da Educação Física Escolar.

No âmbito da Educação a Distância (EaD), o câmpus vem fortalecendo sua atuação desde a criação do Núcleo de Educação a Distância em 2019. Como resultado desse processo, destaca-se a implantação, em 2023, do Curso Técnico Subsequente em Administração, na modalidade a distância com momentos presenciais, estruturado com 80% da carga horária a distância e 20% presencial. Inicialmente, o curso foi ofertado em parceria com o Exército Brasileiro, com turma exclusiva, sendo posteriormente ampliado para oferta mista e, atualmente, disponibilizado por meio de processos seletivos abertos à comunidade, ampliando o acesso à formação profissional na área de gestão e negócios.

Paralelamente à oferta regular de cursos, o câmpus também se destaca na execução de cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) e programas de extensão, alinhados às demandas sociais e produtivas da região. Entre essas iniciativas, destacam-se programas institucionais como o Mulheres Mil, cursos de idiomas (Inglês, Espanhol e Japonês) e ações de capacitação vinculadas a programas nacionais, como o Capacita Brasil.

Dessa forma, o IFCE Câmpus Caucaia reafirma seu compromisso com o desenvolvimento regional, não apenas no fortalecimento do setor industrial, mas também na produção e disseminação de conhecimentos alinhados às demandas contemporâneas. Sua atuação pauta-se na promoção de uma educação pública, inclusiva e de qualidade, voltada para o desenvolvimento social sustentável e para a formação integral do cidadão.

1.3 CARACTERIZAÇÃO DO IFCE CÂMPUS CAUCAIA

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE) – Câmpus Caucaia foi inaugurado em 27 de dezembro de 2010, sendo oficialmente entregue à comunidade em 26 de agosto de 2011, como parte do plano de expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Desde sua implantação, o campus vem passando por um contínuo processo de crescimento e consolidação, tanto no que se refere à oferta acadêmica quanto à sua infraestrutura física e administrativa.

No âmbito da expansão estrutural, destaca-se a inauguração, em 2015, do primeiro bloco didático, destinado às atividades de ensino, com salas de aula, laboratórios e setores administrativos vinculados ao Departamento de Ensino. Posteriormente, o campus passou por

novas ampliações, incluindo a construção de blocos adicionais voltados às atividades acadêmicas e administrativas, fortalecendo sua capacidade de atendimento à comunidade.

Em 2022, foi inaugurado um novo bloco didático com seis salas de aula, integrado ao refeitório institucional, com capacidade para atendimento simultâneo de até 200 estudantes. Ainda no campo da infraestrutura, em 2024, foram entregues dois novos blocos administrativos, consolidando a organização física do campus em três unidades desse tipo: o bloco de ensino, que abriga as coordenações de cursos, a Coordenadoria de Controle Acadêmico (CCA) e a Direção de Ensino; o bloco da Direção Geral, onde também estão localizados setores como a Coordenadoria Técnico-Pedagógica (CTP) e os serviços de assistência estudantil (enfermagem, psicologia e serviço social); e o bloco da infraestrutura, que reúne setores como Tecnologia da Informação, infraestrutura, almoxarifado e Diretoria de Administração e Planejamento (DAP).

Atualmente, o câmpus dispõe de uma estrutura diversificada que contempla diferentes ambientes de ensino, pesquisa e extensão. O primeiro bloco didático conta com laboratórios como o de Materiais, a Oficina de Soldagem, Laboratórios de Música e Robótica, além de biblioteca, auditório, salas de aula, sala de videoconferência e sala dos professores. O bloco “Professor João Tércio Fontenele Ribeiro” abriga laboratórios das áreas de Química, Física, Biologia, Automação, Eletroeletrônica, Comandos Elétricos e Informática, além de salas de aula. O segundo bloco didático, mais recente, complementa essa estrutura com salas de aula e o atual refeitório. O campus dispõe ainda de quadra poliesportiva, ampliando as possibilidades de atividades acadêmicas e de integração estudantil.

No que se refere às perspectivas de expansão, encontra-se em andamento a construção de um novo refeitório, com previsão de funcionamento em 2026, estruturado com tecnologia inovadora em steel frame. O projeto prevê ampliação da capacidade de atendimento para até 288 estudantes simultaneamente, além de melhorias significativas nas condições de produção, armazenamento e segurança alimentar.

Destaca-se ainda que, até 13 de agosto de 2021, o Câmpus Avançado Pecém esteve vinculado administrativamente ao Câmpus Caucaia, vínculo este encerrado por meio da Portaria nº 942/GABR/REITORIA.

Dessa forma, o IFCE Câmpus Caucaia apresenta-se como uma unidade em constante desenvolvimento, com infraestrutura em expansão e organizada para atender às demandas acadêmicas, administrativas e sociais da região, contribuindo de forma significativa para a formação profissional e cidadã.

1.4 ORGANIZAÇÃO DO CÂMPUS

No início do ciclo atual (2024), o IFCE Câmpus Caucaia apresenta uma estrutura física e organizacional consolidada e em contínuo processo de expansão, adequada ao desenvolvimento de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Atualmente, o câmpus dispõe de um conjunto de ambientes acadêmicos e administrativos que incluem salas de aula distribuídas em seus blocos didáticos, biblioteca, auditório, sala de

videoconferência, além de diversos laboratórios voltados às áreas técnicas e científicas, contemplando campos como Química, Física, Biologia, Informática, Automação, Eletroeletrônica, Materiais, Robótica e atividades práticas como soldagem.

No que se refere aos espaços de apoio e convivência, o câmpus conta com refeitório institucional, quadra poliesportiva com vestiários e áreas destinadas à convivência estudantil, contribuindo para o bem-estar e permanência dos discentes.

A estrutura organizacional também contempla setores de apoio ao estudante, como os serviços de assistência estudantil, incluindo psicologia, enfermagem e serviço social, além de setores administrativos e acadêmicos responsáveis pela gestão do ensino, planejamento e infraestrutura.

Destaca-se que a organização física do câmpus está estruturada em blocos específicos, que concentram as atividades de ensino, gestão e suporte institucional, proporcionando maior eficiência administrativa e integração entre os setores.

De acordo com dados extraídos da plataforma institucional IFCE em Números, o IFCE Câmpus Caucaia registrou, no ano de 2024, um total de 952 matrículas, considerando seus dois semestres letivos e abrangendo cursos de qualificação profissional, técnicos, de graduação e de pós-graduação, ofertados nas modalidades presencial e a distância. Tal quantitativo representa um pequeno aumento considerando os dois últimos anos da nossa instituição, a saber: 2023 (858 matrículas) e 2022 (766 matrículas).

Esse cenário evidencia o fortalecimento das estratégias institucionais voltadas à ampliação do acesso, à interiorização da educação e à diversificação da oferta formativa, consolidando o Câmpus Caucaia como importante polo de formação profissional e continuada na região.

1.5 FINALIDADES E OBJETIVOS DO IFCE

As finalidades do IFCE, como das demais instituições que integram a Rede Federal de Educação Tecnológica, são definidas por meio do artigo 6º da Lei nº 11.892/2008, transcrito a seguir:

- I. Ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;
- II. Desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;
- III. Promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;

- IV. Orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;
- V. Constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;
- VI. Qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;
- VII. Desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;
- VIII. Realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;
- IX. Promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

Ainda na Lei nº 11.892/2008 são definidos os objetivos dos institutos federais:

- I. Ministrando educação profissional, técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;
- I. Ministrando cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;
- II. Realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;
- III. Desenvolver atividades de extensão, de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;
- IV. Estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional;
- V. Ministrando em nível de educação superior, abrangendo:
 - a. cursos superiores de tecnologia, visando à formação de profissionais para diferentes setores da economia;

- b. licenciaturas e programas especiais de formação pedagógica, com vistas à formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional;
- c. bacharelados e engenharias, visando à formação de profissionais para diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;
- d. cursos de pós-graduação *lato sensu*, de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas em diferentes áreas do conhecimento;
- e
- e. cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas no processo de geração e inovação tecnológica.

1.6 IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE

Autarquia criada nos termos da Lei nº 11.892, de 20 de dezembro de 2008.

Órgão de vinculação	Ministério da Educação
Denominação completa	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará
Denominação abreviada	Instituto Federal do Ceará (IFCE)
Natureza jurídica	Autarquia Federal
CNPJ	10.744098/0001-45
Código da IES	1807
Principal atividade	Educação Profissional de Nível Tecnológico

1.7 CURSOS OFERTADOS NO IFCE CÂMPUS CAUCAIA

Atualmente, no IFCE Câmpus Caucaia oferta os seguintes cursos:

1.7.1 Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio

1. Técnico em Eletroeletrônica
2. Técnico em Metalurgia
3. Técnico em Química
4. Técnico em Segurança do Trabalho

1.7.2 Cursos Técnicos Subsequentes ao Ensino Médio

1. Técnico em Logística
2. Técnico em Administração (modalidade a distância com encontros presenciais)

1.7.3 Cursos de Graduação - Licenciatura

1. Licenciatura em Matemática

2. Licenciatura em Química

1.7.4 Cursos de Graduação - Bacharelado

1. Bacharelado em Engenharia de Produção

1.7.5 Cursos de Pós-Graduação

1. Mestrado Profissional em Educação Física - Rede Nacional (ProEF)

Além dos cursos regulares, o câmpus também oferta cursos de qualificação profissional e de extensão, por meio de programas institucionais e ações voltadas à formação inicial e continuada, atendendo às demandas da comunidade e do arranjo produtivo local.

1.8 DADOS DOS CAMPUS

Campus/site	Endereço	Telefone
Reitoria https://portal.ifce.edu.br	Rua Jorge Dumar, nº 1703, Jardim América. Fortaleza, CE - CEP: 60410-426	(85) 3401.2300 (85) 3401.2303
Acaraú https://portal.ifce.edu.br/campus/acarau	Av. Des. Armando de Sales Louzada, s/n - Monsenhor José Edson Magalhães Acaraú, CE - CEP: 62580-000	(88) 3661.4103
Acopiara https://portal.ifce.edu.br/campus/acopiara	Rodovia CE-060, Km 332 – Vila Martins Acopiara, CE - CEP: 63560-000	(85) 3401.2436
Aracati https://portal.ifce.edu.br/campus/aracati	Rodovia CE-040, Km 137,1, s/n – Aeroporto. Aracati, CE - CEP: 62800-000	(88) 3303.1200
Baturité https://portal.ifce.edu.br/campus/baturite	Av. Ouvidor Vitoriano Soares Barbosa, 160 – Sanharão. Baturité, CE - CEP: 62760-000	(85) 3347.9175
Boa Viagem https://portal.ifce.edu.br/campus/boa-viagem	Rodovia BR 020, Km 209 – Zona Rural Anafuê. Boa Viagem, CE – CEP: 63870-000	(85) 3401.2235
Camocim https://portal.ifce.edu.br/campus/camocim	Rua Dr. Raimundo Cals, 2041 - Cidade com Deus. Camocim, CE - CEP: 62400-000	(88) 3621.0138
Canindé https://portal.ifce.edu.br/campus/caninde	Rodovia BR 020, Km 303, s/n – Jubaia Canindé, CE - CEP: 62700-000	(85) 3343.0572
Caucaia https://portal.ifce.edu.br/campus/caucaia/	Rua Francisco da Rocha Martins, s/n - Bairro Pabussu. Caucaia, CE - CEP: 61609-090	(85) 3387.1450
Cedro https://portal.ifce.edu.br/campus/cedro	Alameda José Quintino, s/n – Prado Cedro, CE CEP: 63400-000	(88) 3564.1000
Crateús https://portal.ifce.edu.br/campus/crateus	Av. Geraldo Barbosa Marques, 567 – Venâncios. Crateús, CE - CEP: 63708 -260	(88) 2151.2943

Crato https://portal.ifce.edu.br/campus/ /crato	Rodovia CE 292, KM 15 - Gisélia Pinheiro. Crato, CE - CEP: 63115-500	(88) 3586.8100
Fortaleza https://portal.ifce.edu.br/campus/ /fortaleza	Avenida Treze de Maio, nº 2081 – Benfica. Fortaleza, CE - CEP: 60040-215	(85) 3307.3681
Guaramiranga https://portal.ifce.edu.br/campus/ /guaramiranga	Sítio Guaramiranga, S/N – Centro – Guaramiranga, CE - CEP: 62766-000	(85) 3307.4008
Horizonte https://portal.ifce.edu.br/campus/ /horizonte	Rua Francisca Cecília de Sousa, SN - Planalto Horizonte. Horizonte, CE - CEP: 62884-105	(85) 3401.2205
Iguatu https://portal.ifce.edu.br/campus/ /iguatu	Unidade I Areias: Rua Deoclécio Lima Verde, s/n - Bairro Areias. Iguatu, CE - CEP: 63500-000 Unidade II Vila Cajazeiras: Rodovia Iguatu/Várzea Alegre, km 05, s/n - Vila Cajazeiras. Iguatu, CE - CEP: 63500-000	(88) 3581.0442 (88) 3582.1000
Itapipoca https://portal.ifce.edu.br/campus/ /itapipoca	Av. da Universidade, 102 – Madalena Itapipoca, CE - CEP: 62505-090	(85) 3401.2372
Jaguaribe https://portal.ifce.edu.br/campus/ /jaguaribe	Rua Pedro Bezerra de Menezes, nº 387 - Manoel Costa Moraes, Jaguaribe, CE - CEP: 63475-000	(88) 3522.1117
Jaguaruana https://portal.ifce.edu.br/campus/ /jaguaruana	Av. Dr. Antônio da Rocha Freitas, 1566 Jaguaruana, CE - CEP 62823-000	(85) 991422975
Juazeiro do Norte https://portal.ifce.edu.br/campus/ /juazeirodonorte	Av. Plácido Aderaldo Castelo, nº1646 - Bairro Planalto. Juazeiro do Norte, CE - CEP: 63040-540	(88) 2101.5301
Limoeiro do Norte https://portal.ifce.edu.br/campus/ /limoeirodonorte	Rua Estevão Remígio, 1145 – Centro Limoeiro do Norte, CE - CEP: 62930-000	(85) 3401.2290
Maracanaú https://portal.ifce.edu.br/campus/ /maracanau	Av. Parque Central, 1315 - Distrito Industrial I. Maracanaú, CE - CEP: 61939-140	(85) 3878.6300
Maranguape https://portal.ifce.edu.br/campus/ /maranguape	Rodovia CE-065 Km 17, S/N – Novo Parque Iracema. Maranguape, CE - CEP: 61940-750	(85) 3401.2286
Mombaça https://portal.ifce.edu.br/campus/ /mombaca	Rodovia CE 363. Mombaça, CE - CEP: 63610-000	(88) 3583.1997
Morada Nova https://portal.ifce.edu.br/campus/ /moradanova	Av. Prefeito Raimundo José Rabelo, nº 2717 - Bairro Julia Santiago. Morada Nova, CE - CEP: 62940-000	(85) 3455.3023
Paracuru https://portal.ifce.edu.br/campus/ /paracuru	Rodovia CE-341, Km 2, S/N - Novo Paracuru. Paracuru, CE - CEP: 62680-000	(85) 3401.2210
Pecém https://portal.ifce.edu.br/campus/	Rodovia CE-422 (antiga CE-155), km 4,5; s/n - Complexo Industrial e Portuário do Pecém.	(85) 3401.2269

<u>/pecem</u>	Caucaia, CE - CEP: 62670-000	
Polo de Inovação Fortaleza https://portal.ifce.edu.br/campus/ /polodeinovacao	Rua Nogueira Acioli, 621 - Aldeota Fortaleza, CE - CEP: 60110-140	(85) 3455.3001
Quixadá https://portal.ifce.edu.br/campus/ /quixada	Av. José de Freitas Queiroz, 5.000 - Bairro Cedro. Quixadá, CE - CEP:63902-580	(85) 3455.3025
Sobral https://portal.ifce.edu.br/campus/ /sobral	Av. Dr. Guarani, nº 317 - Bairro Derby Clube. Sobral, CE - CEP: 62042-030	(88) 3112.8100
Tabuleiro do Norte https://portal.ifce.edu.br/campus/ /tabuleironorte	Rodovia CE-377, Km 2 - Sítio Taperinha Tabuleiro do Norte, CE - CEP: 62960-000	(85) 3401.2282
Tauá https://portal.ifce.edu.br/campus/ /taua	Rua Antônio Teixeira Benevides, 01 – Colibris. Tauá, CE - CEP: 63660-000	(88) 3437.4249
Tianguá https://portal.ifce.edu.br/campus/ /tiangua	Av. Tabelaão Luiz Nogueira de Lima Tianguá, CE - CEP: 62324-075	(88) 3671.7900
Ubajara https://portal.ifce.edu.br/campus/ /ubajara	Rua Luís Cunha – 178, Monte Castelo, Ubajara, CE - CEP:62350-000	(88) 3634.9600
Umirim https://portal.ifce.edu.br/campus/ /umirim	Rua Carlos Antonio Sales, S/N - Fazenda Floresta. Umirim, CE - CEP: 62660-000	(85) 3364.4500

1.9 DADOS DA CPA

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) do IFCE é o órgão responsável pela implantação e pelo desenvolvimento do Programa de Avaliação Institucional, pautando a sua atuação na perspectiva da articulação entre o processo avaliativo e o processo de planejamento institucional, pois ambos norteiam o desenvolvimento institucional.

Numa abordagem sistêmica e contínua, o processo avaliativo do IFCE orienta a sua concepção e execução pelos princípios, parâmetros e instrumentos propostos pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). A composição da Comissão Própria de Avaliação (CPA) Geral, foi instituída pela Portaria N° 1831/GABR/REITORIA, de 28 de dezembro de 2022.

2 METODOLOGIA

Sabe-se que os resultados da autoavaliação devem ser submetidos ao olhar de especialistas, na perspectiva de se proceder a uma avaliação externa das práticas desenvolvidas, uma vez que, por uma visão exógena, podem-se corrigir eventuais erros de percepção

produzidos por agentes internos. O documento, então, atua como um instrumento cognitivo, crítico e organizador das ações da instituição e do MEC.

Nesse sentido, a atual Comissão Própria de Avaliação Institucional, no que tange à metodologia aplicada ao processo avaliativo, manteve, no geral, a proposta utilizada nas avaliações anteriores, inclusive quanto às etapas realizadas.

A metodologia adotada pela CPA alinha-se ao modelo proposto pelo SINAES, dividindo o processo em três etapas, quais sejam: elaboração, execução e a análise, culminando na produção do relatório final.

2.1.1 Etapa de Elaboração

Na etapa de elaboração, desenvolveram-se atividades de concepção metodológica, incluindo a produção dos instrumentos. Para o ciclo da Avaliação Institucional 2024-2026, foi feito um trabalho de revisão do questionário aplicado nos anos anteriores, no qual foram incluídas novas questões; outras, excluídas ou modificadas. Além disso, ajustou-se a metodologia desconsiderando-se do universo das respostas aquelas em que o participante afirma não possuir dados para responder. Delimitou-se, assim, um novo conjunto de respostas válidas para calcular os percentuais avaliativos que vão apontar o que está adequado e o que precisa ser melhorado.

Na sequência, iniciaram-se as atividades de sensibilização e divulgação do processo avaliativo, adotando-se diversas estratégias e instrumentos. Para a sensibilização e divulgação, usaram-se recursos tecnológicos, como publicação de notícias e *banners* rotativos na página da instituição e de seus *campi*, bem como divulgação nas suas redes sociais, além de envio de e-mails e divulgação de vídeo ressaltando a importância da participação na avaliação institucional. Além disso, foram utilizadas também mídias impressas como cartazes, pôsteres e panfletos. Complementando as estratégias de divulgação, realizou-se o corpo a corpo com visitas aos setores, salas de aulas e contatos pessoais com professores, alunos e técnicos.

2.1.2 Etapa de Execução

Na fase de execução, foram disponibilizados os questionários on-line para que a comunidade respondesse em qualquer local e a qualquer momento, dentro do período de 10 a 28 de fevereiro, com reabertura no período de 06 a 12 de março de 2025. O acesso ao questionário se deu através de um formulário disponibilizado pela CPA.

A todos os participantes foi assegurado o anonimato. Cabe esclarecer que todos os *campi* responderam ao questionário, o que oferece aos gestores o acesso aos dados através deste relatório para que sejam adotadas medidas de manutenção ou de revisão de ações estabelecidas no plano de ação da instituição.

2.1.3 Etapa de Análise

Durante a etapa de análise foram tabuladas as respostas dos segmentos envolvidos e foi realizada a discussão dos resultados.

Para cada segmento de público atendido, foram consolidados os níveis de satisfação associados a cada pergunta do questionário, para que, por meio deles, pudessem ser reveladas as áreas menos assistidas em relação às políticas institucionais.

Dentre todos os respondentes (amostra total), nas questões em que aparecia como opção “Não possuo os dados”, essas respostas foram desconsideradas, e os percentuais das demais opções foram calculados em relação ao total dos demais respondentes (amostra válida).

Opções de respostas desconsideradas para a composição da amostra válida:

“Não possuo os dados”

Os níveis de satisfação foram definidos de acordo com as opções disponíveis para as respostas dos questionários. Na metodologia proposta, foi definido que: (I) o nível de satisfação era **alto** quando os respondentes selecionaram as opções “Sim”, “Sempre”, “Frequentemente”, “Alta”, “Bom” e “Ótimo”; (II) o nível de satisfação era **médio** quando os respondentes selecionaram as opções “Parcialmente”, “Moderada” e “Regular”; e (III) o nível de satisfação era **baixo** quando os respondentes selecionaram as opções “Não”, “Raramente”, “Nunca”, “Baixa” e “Nenhuma”. O quadro a seguir resume a classificação dos níveis de satisfação de acordo com a metodologia proposta.

Nível de Satisfação	Opções de Respostas
Baixo	Não, Raramente, Nunca, Baixa, Insuficiente
Médio	Parcialmente, Moderada e Regular
Alto	Sim, Sempre, Frequentemente, Alta, Bom e Ótimo

A partir dos níveis de satisfação, realizou-se uma nova categorização dos resultados, usando-se como referência o percentual de *nível de satisfação alto*, com o objetivo de se encontrar um conceito final e único para o aspecto avaliado. Em outras palavras, para cada pergunta, identificou-se, por segmento de público, o percentual de respostas que apontavam para um nível de satisfação alto. Se esse percentual estivesse entre 0 e 49,99%, ter-se-ia como resultado da avaliação no segmento de público o conceito de *fragilidade*. Caso esse percentual estivesse entre 50 e 69,99%, dir-se-ia que o conceito seria de *avaliação mediana*. Se o percentual fosse igual ou maior que 70%, o resultado por segmento apontaria para uma *potencialidade*. O quadro a seguir resume a classificação dos resultados de avaliação por segmento de público.

Intervalo de Nível de Satisfação Alto	Resultado da Avaliação por Segmento de Público
0% - 49,99%	Fragilidade
50% - 69,99%	Avaliação mediana
70% - 100%	Potencialidade

Considerando-se os três segmentos de públicos do IFCE tratados neste relatório, ao obter-se a apuração da avaliação por segmento, faz-se ainda necessário estabelecer um conceito único para os resultados de cada segmento. O quadro a seguir resume as

possibilidades de agrupamento dos resultados de avaliação de cada segmento de público, quando somente dois segmentos estão envolvidos.

Segmento de Público 1	Segmento de Público 2	Classificação Final
<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
<i>Potencialidade</i>	<i>Fragilidade</i>	<i>Controvérsia</i>
<i>Potencialidade</i>	<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Tendência de Potencialidade</i>
<i>Fragilidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Controvérsia</i>
<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>
<i>Fragilidade</i>	<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Tendência de Fragilidade</i>
<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Tendência de Potencialidade</i>
<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Fragilidade</i>	<i>Tendência de Fragilidade</i>
<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>

Na metodologia proposta, uma *fragilidade* anula uma *potencialidade*. Quando somente dois segmentos de público estão envolvidos e um deles aponta para uma *fragilidade* enquanto o outro, para uma *potencialidade*, diz-se, então, haver uma *controvérsia*. Uma *avaliação mediana*, combinada com uma *potencialidade* ou *fragilidade*, transforma o conceito em *tendência de potencialidade* ou *tendência de fragilidade*, respectivamente.

No caso de três segmentos envolvidos, como uma *fragilidade* anula uma *potencialidade*, prevalecerá o resultado da avaliação do terceiro segmento de público considerado. O quadro a seguir resume as possibilidades de agrupamento dos resultados de avaliação de cada segmento de público, quando três segmentos estão envolvidos.

Segmento de Público 1	Segmento de Público 2	Segmento de Público 3	Classificação Final
<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
		<i>Fragilidade</i>	
		<i>Avaliação Mediana</i>	
<i>Potencialidade</i>	<i>Fragilidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
		<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>
		<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Controvérsia</i>
<i>Potencialidade</i>	<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
		<i>Fragilidade</i>	<i>Controvérsia</i>
		<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>
<i>Fragilidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
		<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>
		<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Controvérsia</i>
<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Fragilidade</i>
		<i>Fragilidade</i>	
		<i>Avaliação Mediana</i>	
<i>Fragilidade</i>	<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Controvérsia</i>
		<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>

		<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>
<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
		<i>Fragilidade</i>	<i>Controvérsia</i>
		<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>
<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Fragilidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Controvérsia</i>
		<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>
		<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>
<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Avaliação Mediana</i>
		<i>Fragilidade</i>	
		<i>Avaliação Mediana</i>	

Em resumo, para o relatório de avaliação, o que interessa predominantemente são as *potencialidades* e *fragilidades*. Nos demais casos, recomenda-se uma análise mais detalhada para se identificar o que aconteceu e ter mais convicção do estado daquele aspecto. Para o público, em geral, o mais importante são os conceitos de fragilidade e *potencialidade* e, para a gestão, todos são importantes, sendo necessário entendê-los e aplicar o tratamento ou ação adequados.

A metodologia compreende, ainda, a atividade de devolutiva dos resultados encontrados, que consiste em apresentação, por meio de seminários, destinada aos três segmentos acadêmicos. A expectativa é de que os seminários se constituam em mais um espaço democrático como oportunidade para prestação de contas dos gestores e estabelecimento de novos compromissos com a comunidade.

2.2 RESPONDENTES DAS PESQUISAS APLICADAS

Para se estabelecerem os percentuais de participação, solicitou-se à PROEN os quantitativos de matrículas atualizados referentes ao ano de 2024, em seus dois semestres letivos, e à PROGEP os quantitativos atualizados de servidores docentes e técnicos administrativos por *campus*, referentes ao ano de 2024. Com os quantitativos de discentes, docentes e TAEs que participaram da avaliação institucional, foram calculados os percentuais de participação que estão disponíveis na tabela a seguir:

Participação na Avaliação Institucional 2024

CAMPUS	Discentes	Docentes	TAEs
Acaraú	5,75%	37,14%	48,57%
Acopiara	0,87%	24,39%	33,33%
Aracati	3,72%	57,14%	46,15%
Baturité	1,76%	17,65%	28,57%
Boa Viagem	3,94%	35,00%	21,74%
Camocim	0,50%	9,62%	17,14%

Canindé	5,01%	19,51%	9,76%
Caucaia	3,69%	32,20%	24,39%
Cedro	0,13%	5,75%	9,52%
Crateús	12,11%	48,65%	21,05%
Crato	0,62%	3,80%	6,80%
Fortaleza	0,93%	5,51%	4,38%
Guaramiranga	0,00%	60,00%	66,67%
Horizonte	1,61%	10,34%	10,00%
Iguatu	0,99%	13,21%	8,57%
Itapipoca	5,88%	37,04%	48,28%
Jaguaribe	5,24%	44,44%	57,69%
Jaguaruana	9,96%	34,78%	80,00%
Juazeiro do Norte	0,31%	6,00%	12,28%
Limoeiro do Norte	1,90%	31,78%	46,77%
Maracanaú	0,82%	8,18%	22,00%
Maranguape	6,27%	72,73%	60,00%
Mombaça	0,00%	10,00%	0,00%
Morada Nova	0,56%	5,00%	27,27%
Paracuru	7,36%	61,11%	94,74%
Pecém	1,63%	27,78%	40,00%
Quixadá	0,46%	16,00%	19,51%
Sobral	2,08%	35,51%	56,86%
Tabuleiro do Norte	6,24%	26,92%	23,08%
Tauá	0,25%	6,52%	2,78%
Tianguá	4,73%	50,00%	37,84%
Ubajara	0,89%	15,38%	18,18%
Umirim	0,48%	6,38%	14,71%

3 COLETA E ANÁLISE DE DADOS PERTINENTES A CADA EIXO

Neste campo, são apresentados os dados coletados e informações considerando as diferentes dimensões institucionais, dispostas no art. 3º da Lei Nº 10.861/2004, que instituiu o SINAES.

3.1 DIMENSÕES INSTITUCIONAIS

3.1.1 Dimensão 1: A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
Você teve a oportunidade de participar da elaboração/revisão do PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) e PAA (Plano Anual de Ações) do seu campus?	62,50% AVALIAÇÃO MEDIANA	12,50% FRAGILIDADE	50,00% AVALIAÇÃO MEDIANA	AVALIAÇÃO MEDIANA

Você considera que o IFCE mantém coerência entre suas finalidades, objetivos e o contexto social em que está inserido?	100,0% POTENCIALIDADE	95,65% POTENCIALIDADE	80,00% POTENCIALIDADE	POTENCIALIDADE
--	----------------------------------	----------------------------------	----------------------------------	-----------------------

Na presente dimensão, observa-se um cenário heterogêneo entre os aspectos avaliados. No que se refere à oportunidade de participação na elaboração e/ou revisão do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e do Plano Anual de Ações (PAA), os resultados indicam avaliação mediana. Os segmentos docente (62,50%) e técnico administrativo (50,00%) classificaram esse aspecto como avaliação mediana, enquanto os discentes (12,50%) avaliaram como fragilidade. Esse resultado evidencia que, embora haja alguma participação institucional, ainda é necessário fortalecer as estratégias de divulgação, sensibilização e incentivo à participação da comunidade acadêmica nos processos de planejamento.

Em relação à coerência entre as finalidades institucionais, seus objetivos e o contexto social em que o IFCE está inserido, os resultados apontam uma potencialidade consolidada. Todos os segmentos avaliados — docentes (100,00%), discentes (95,65%) e técnicos administrativos (80,00%) — classificaram esse aspecto como potencialidade, com percentuais elevados de avaliação positiva, evidenciando o alinhamento institucional com as demandas sociais.

Dessa forma, recomenda-se que a gestão institucional desenvolva ações contínuas voltadas à ampliação da participação da comunidade acadêmica na construção e revisão dos instrumentos de planejamento, especialmente o PDI e o PAA, de modo a evoluir da avaliação mediana para um cenário de potencialidade. Por outro lado, destaca-se como ponto forte a coerência institucional percebida pelos diferentes segmentos, devendo essa potencialidade ser mantida e fortalecida.

3.1.2 Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
No último ano, você desenvolveu alguma atividade de produção científica e tecnológica mediante a publicação de artigos, livros ou comunicação em eventos científicos?	63,16% AVALIAÇÃO MEDIANA	26,09% FRAGILIDADE	30,00% FRAGILIDADE	FRAGILIDADE
Em relação ao apoio à participação em eventos regionais, nacionais e internacionais com qualis, as suas solicitações foram atendidas?	25,00% FRAGILIDADE	33,33% FRAGILIDADE	50,00% AVALIAÇÃO MEDIANA	FRAGILIDADE
O seu campus realiza atividades de pesquisa que lhe permitem desenvolver ações de Iniciação à Pesquisa, de Visitas Técnicas e de Participação em eventos científicos?	56,25% AVALIAÇÃO MEDIANA	42,11% FRAGILIDADE	42,86% FRAGILIDADE	FRAGILIDADE
Você considera que a extensão desenvolvida no seu campus contribui para o desenvolvimento social das comunidades atendidas?	61,11% AVALIAÇÃO MEDIANA	82,35% POTENCIALIDADE	100,00% POTENCIALIDADE	POTENCIALIDADE

Você considera que as atividades de ensino, pesquisa e extensão são desenvolvidas de maneira articulada no seu campus?	36,84% FRAGILIDADE	43,75% FRAGILIDADE	88,89% POTENCIALIDADE	FRAGILIDADE
Existem ações de publicação, divulgação do Projeto Pedagógico de Curso (PPC) para conhecimento e acompanhamento do PPC de seu curso?	53,85% AVALIAÇÃO MEDIANA	64,29% AVALIAÇÃO MEDIANA	50,00% AVALIAÇÃO MEDIANA	AVALIAÇÃO MEDIANA
No período de execução do Projeto Pedagógico de Curso (PPC) de seu curso, existem ações de análise do alcance dos objetivos nele definidos?	70,00% POTENCIALIDADE	66,67% AVALIAÇÃO MEDIANA	66,67% AVALIAÇÃO MEDIANA	AVALIAÇÃO MEDIANA
O campus desenvolve práticas que estimulam a formação continuada do docente? (Pergunta exclusiva para os docentes)	26,32% FRAGILIDADE	Não se aplica	Não se aplica	FRAGILIDADE
Os currículos e programas do seu curso correspondem às suas expectativas? (Pergunta exclusiva para os discentes)	Não se aplica	82,61% POTENCIALIDADE	Não se aplica	POTENCIALIDADE
Você participou de alguma atividade de extensão no seu campus como palestras, oficinas, minicursos, entre outras? (Pergunta exclusiva para os discentes)	Não se aplica	100,0% POTENCIALIDADE	Não se aplica	POTENCIALIDADE
Os representantes do campus estimulam a participação dos alunos em atividades de extensão? (Pergunta exclusiva para os discentes)	Não se aplica	86,96% POTENCIALIDADE	Não se aplica	POTENCIALIDADE
Você considera que há coerência entre o currículo definido e os objetivos de aprendizagem definidos para o seu curso? (Pergunta exclusiva para os discentes)	Não se aplica	52,17% AVALIAÇÃO MEDIANA	Não se aplica	AVALIAÇÃO MEDIANA
Os conteúdos curriculares adotados atendem ao perfil de formação do egresso em seu curso?(Pergunta exclusiva para os discentes)	Não se aplica	66,67% AVALIAÇÃO MEDIANA	Não se aplica	AVALIAÇÃO MEDIANA
As políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão, atendem as necessidades formativas previstas no seu curso?(Pergunta exclusiva para os discentes)	Não se aplica	55,00% AVALIAÇÃO MEDIANA	Não se aplica	AVALIAÇÃO MEDIANA
A carga-horária definida atende ao perfil de formação do egresso em seu curso? (Pergunta exclusiva para os discentes)	Não se aplica	71,43% POTENCIALIDADE	Não se aplica	POTENCIALIDADE
Os objetivos definidos no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) atendem ao perfil de formação do egresso em seu curso? (Pergunta exclusiva para os discentes)	Não se aplica	64,71% AVALIAÇÃO MEDIANA	Não se aplica	AVALIAÇÃO MEDIANA
Existe coerência entre as atividades pedagógicas desenvolvidas em salas de aula e as metodologias de ensino aplicadas em seu curso? (Pergunta exclusiva para os discentes)	Não se aplica	68,8% AVALIAÇÃO MEDIANA	Não se aplica	AVALIAÇÃO MEDIANA
Existe articulação entre os estudos teóricos e práticos em seu curso? (Pergunta exclusiva para os discentes)	Não se aplica	63,64% AVALIAÇÃO MEDIANA	Não se aplica	AVALIAÇÃO MEDIANA

O currículo do Instituto visa à formação do cidadão crítico e participativo. Você considera que a prática docente contribui para a efetividade desse currículo? (Pergunta exclusiva para os discentes e docentes)	94,74% POTENCIALID ADE	100,00% POTENCIALID ADE	Não se aplica	POTENCIALIDADE
A reflexão e a pesquisa são estratégias de aprendizagem capazes de estimular o autodesenvolvimento do educando. Essas estratégias estão presentes no método de ensino dos professores? (Pergunta exclusiva para os discentes e docentes)	94,74% POTENCIALID ADE	90,00% POTENCIALID ADE	Não se aplica	POTENCIALIDADE
A avaliação da aprendizagem deve ser orientada para que os aspectos qualitativos prevaleçam sobre os quantitativos. Essas práticas são observadas pelos docentes? (Pergunta exclusiva para os discentes e docentes)	68,42% AVALIAÇÃO MEDIANA	85,00% POTENCIALID ADE	Não se aplica	TENDÊNCIA DE POTENCIALIDADE
Você promoveu e/ou participou de alguma atividade de extensão no seu campus como palestras, oficinas, minicursos, entre outras? (Pergunta exclusiva para os docentes e os TAEs. Se você não faz parte desses grupos deixe a questão em branco.)	89,47% POTENCIALID ADE	75,00% POTENCIALID ADE	60,00% AVALIAÇÃO MEDIANA	POTENCIALIDADE
Você considera que as atividades de extensão são estimuladas no seu campus? (Pergunta exclusiva para os docentes e os TAEs. Se você não faz parte desses grupos deixe a questão em branco.)	89,47% POTENCIALID ADE	100,00% POTENCIALID ADE	90,00% POTENCIALI DADE	POTENCIALIDADE

Nesta dimensão, observa-se a predominância de fragilidades, especialmente nos aspectos relacionados à pesquisa e à participação em eventos acadêmicos, coexistindo com avaliações medianas e potencialidades em áreas específicas, sobretudo no campo do ensino e da extensão.

No que se refere às políticas de pesquisa, os resultados indicam fragilidade em aspectos relacionados à produção científica e tecnológica. A atividade de produção acadêmica foi avaliada como fragilidade pelos discentes (26,09%) e técnicos administrativos (30,00%), enquanto os docentes apresentaram avaliação mediana (63,16%). De forma semelhante, as atividades de pesquisa e incentivo à iniciação científica também apresentaram fragilidade entre discentes (42,11%) e técnicos administrativos (42,86%), com avaliação mediana entre os docentes (56,25%), evidenciando a necessidade de fortalecimento dessas ações no âmbito institucional.

Quanto ao apoio à participação em eventos, observa-se também um cenário de fragilidade predominante, com avaliação negativa entre docentes (25,00%) e discentes (33,33%), enquanto os técnicos administrativos apresentaram avaliação mediana (50,00%), indicando limitações no incentivo à participação da comunidade acadêmica em eventos científicos.

Em relação à extensão, observa-se um cenário mais positivo, sendo classificada como potencialidade pelos discentes (82,35%) e técnicos administrativos (100,00%), e como avaliação mediana pelos docentes (61,11%), evidenciando o impacto positivo das ações extensionistas no campus.

No campo do ensino, os resultados apresentam predominância de avaliação mediana, especialmente entre os discentes, em aspectos como coerência curricular, objetivos de aprendizagem, perfil do egresso e articulação entre teoria e prática. Contudo, também se observam potencialidades em aspectos relacionados à formação cidadã, práticas pedagógicas e estímulo à reflexão e à aprendizagem, com altos percentuais entre docentes e discentes.

Destaca-se ainda que diversos indicadores relacionados à estrutura curricular e aos objetivos dos cursos foram avaliados como potencialidade pelos discentes, evidenciando reconhecimento da qualidade dos cursos ofertados.

Entretanto, observa-se fragilidade na formação continuada dos docentes, avaliada como fragilidade (26,32%), indicando necessidade de ampliação das ações institucionais voltadas à capacitação profissional.

De modo geral, a dimensão evidencia um cenário que requer atenção, especialmente no fortalecimento das políticas de pesquisa e no incentivo à produção científica e participação em eventos acadêmicos, ao mesmo tempo em que apresenta aspectos positivos no ensino e na extensão.

Com base nos resultados apresentados, recomenda-se:

I) Investir no desenvolvimento de atividades de produção científica e tecnológica, mediante a publicação de artigos, livros ou comunicação em eventos científicos, com apoio institucional e possibilidade de concessão de bolsas;

II) Ampliar o incentivo à participação da comunidade acadêmica em eventos regionais, nacionais e internacionais;

III) Fortalecer as políticas de pesquisa e iniciação científica no campus;

IV) Estimular a promoção e participação dos técnicos administrativos em atividades de extensão;

V) Ampliar as oportunidades de formação continuada dos docentes;

VI) Fortalecer a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, promovendo maior integração entre teoria e prática.

3.1.3 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
O campus dispõe de programa/ações de inclusão educacional para pessoas com Necessidades Educacionais Específicas - NEE (Pessoas Com Deficiência - PCDs, Transtornos Globais do	44,44% FRAGILIDADE	81,25% POTENCIALIDADE	50,00% AVALIAÇÃO MEDIANA	CONTROVÉRSIA

Desenvolvimento - TGDs e Altas Habilidades/Superdotação – AH/SD)?				
O campus realiza ações que visam à inclusão de alunos com Necessidades Educacionais Específicas - NEE (Autismo, TDAH, Síndromes, entre outros)?	70,59% POTENCIALID ADE	55,00% AVALIAÇÃO MEDIANA	75,00% POTENCIALI DADE	POTENCIALID ADE
Você conhece as ações desenvolvidas pelo Núcleo de Acessibilidade às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas - NAPNE do seu campus?	52,63% AVALIAÇÃO MEDIANA	30,43% FRAGILIDA DE	60,00% AVALIAÇÃO MEDIANA	AVALIAÇÃO MEDIANA
Você participa ou participou de ações desenvolvidas pelo NAPNE do seu campus?	36,84% FRAGILIDADE	13,04% FRAGILIDA DE	30,00% FRAGILIDA DE	FRAGILIDADE
Seu campus desenvolve atividades de capacitação dos professores e técnicos para atendimento de pessoas com Necessidades Educacionais Específicas - NEE?	14,29% FRAGILIDADE	83,33% POTENCIALI DADE	14,29% FRAGILIDA DE	FRAGILIDADE
Seu campus desenvolve atividades de conscientização do corpo discente em relação à inclusão de pessoas com Necessidades Educacionais Específicas - NEE?	43,75% FRAGILIDADE	45,45% FRAGILIDA DE	37,50% FRAGILIDA DE	FRAGILIDADE
Você conhece as ações desenvolvidas pelo Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas - NEABI do seu campus?	42,11% FRAGILIDADE	43,48% FRAGILIDA DE	50,00% AVALIAÇÃO MEDIANA	FRAGILIDADE
Você participa ou participou de ações desenvolvidas pelo NEABI do seu campus?	31,58% FRAGILIDADE	17,39% FRAGILIDA DE	40,00% FRAGILIDA DE	FRAGILIDADE
Você conhece as ações desenvolvidas pelo Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual - NUGEDS do seu campus?	0,00% FRAGILIDADE	8,70% FRAGILIDA DE	10,00% FRAGILIDA DE	FRAGILIDADE
Você participa ou participou de ações desenvolvidas pelo NUGEDS do seu campus?	0,00% FRAGILIDADE	4,35% FRAGILIDA DE	10,00% FRAGILIDA DE	FRAGILIDADE
O seu campus tem ações, programas, comissões e/ou atividades afins de combate ao assédio sexual?	55,56% AVALIAÇÃO MEDIANA	35,00% FRAGILIDA DE	50,00% AVALIAÇÃO MEDIANA	AVALIAÇÃO MEDIANA
O seu campus tem ações, programas, comissões e/ou atividades afins de combate ao assédio moral?	37,50% FRAGILIDADE	35,00% FRAGILIDA DE	40,00% FRAGILIDA DE	FRAGILIDADE
O campus desenvolve projetos capazes de contribuir para o desenvolvimento sustentável (econômico, social, ambiental) da região?	90,00% POTENCIALID ADE	69,23% AVALIAÇÃO MEDIANA	100,00% POTENCIALI DADE	POTENCIALID ADE
Existe uma política/programa/ação de preservação do meio ambiente no campus?	71,43% POTENCIALID ADE	58,82% AVALIAÇÃO MEDIANA	50,00% AVALIAÇÃO MEDIANA	AVALIAÇÃO MEDIANA
No seu campus, existe uma política, ação ou um programa que contribui para a preservação da memória cultural e patrimônio cultural da cidade?	37,50% FRAGILIDADE	42,86% FRAGILIDA DE	33,33% FRAGILIDA DE	FRAGILIDADE
Você se julga capacitado a ministrar sua disciplina para alunos com necessidades educativas especiais? (Pergunta exclusiva para os docentes)	21,05% FRAGILIDADE	Não se aplica	Não se aplica	FRAGILIDADE

Na presente dimensão, analisa-se a responsabilidade social da instituição, com ênfase nas ações de inclusão educacional, acessibilidade, diversidade e desenvolvimento sustentável no campus.

De modo geral, os resultados evidenciam a predominância de fragilidades, com presença pontual de avaliações medianas, potencialidades e uma situação de controvérsia, especialmente no que se refere às ações voltadas às pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NEE), à atuação dos núcleos institucionais (NAPNE, NEABI e NUGEDS) e às políticas de combate ao assédio.

No que diz respeito às ações de inclusão educacional para pessoas com NEE, observa-se um cenário de controvérsia, com avaliação de fragilidade entre docentes (44,44%), potencialidade entre discentes (81,25%) e avaliação mediana entre técnicos administrativos (50,00%), evidenciando percepções distintas entre os segmentos.

Por outro lado, as ações voltadas diretamente à inclusão de alunos com NEE foram avaliadas como potencialidade, com destaque para docentes (70,59%) e técnicos administrativos (75,00%), enquanto os discentes apresentaram avaliação mediana (55,00%), indicando reconhecimento institucional, ainda que com espaço para aprimoramento.

Em relação ao NAPNE, observa-se um cenário predominantemente negativo. O conhecimento das ações foi avaliado como avaliação mediana, enquanto a participação foi considerada fragilidade por todos os segmentos, com percentuais baixos, evidenciando pouca inserção da comunidade acadêmica nessas atividades. Além disso, a capacitação de professores e técnicos para atendimento de pessoas com NEE também foi avaliada como fragilidade entre docentes (14,29%) e técnicos (14,29%), apesar da avaliação positiva dos discentes (83,33%), indicando necessidade de ampliação dessas ações.

As atividades de conscientização do corpo discente foram avaliadas como fragilidade entre todos os segmentos, reforçando a necessidade de fortalecimento dessas iniciativas.

No que se refere aos núcleos temáticos, tanto o NEABI quanto o NUGEDS apresentam cenário de fragilidade expressiva, tanto no conhecimento quanto na participação nas ações, com percentuais bastante reduzidos entre todos os segmentos, evidenciando a necessidade de maior divulgação e incentivo ao engajamento da comunidade acadêmica.

Em relação às ações de combate ao assédio, observa-se que o combate ao assédio sexual foi avaliado como avaliação mediana, enquanto o combate ao assédio moral foi classificado como fragilidade por todos os segmentos, demonstrando necessidade de fortalecimento dessas políticas institucionais.

No que diz respeito às ações voltadas ao desenvolvimento sustentável, observa-se um cenário positivo, sendo classificado como potencialidade, com altos percentuais entre docentes (90,00%) e técnicos administrativos (100,00%), e avaliação mediana entre discentes (69,23%). Já as políticas de preservação do meio ambiente foram avaliadas como avaliação mediana, indicando necessidade de maior consolidação.

As ações voltadas à preservação da memória e do patrimônio cultural foram classificadas como fragilidade por todos os segmentos, evidenciando ausência ou baixa efetividade dessas iniciativas.

Por fim, destaca-se que a percepção dos docentes quanto à sua capacidade de ministrar aulas para alunos com NEE também foi avaliada como fragilidade (21,05%), reforçando a necessidade de investimentos em formação continuada.

De modo geral, a dimensão evidencia desafios significativos na área de responsabilidade social, especialmente no que se refere à inclusão, diversidade, participação institucional e políticas de enfrentamento a práticas discriminatórias. Em contrapartida, destaca-se como potencialidade o desempenho institucional no campo do desenvolvimento sustentável.

Com base nos resultados apresentados, recomenda-se:

- I) Ampliar as ações de formação e capacitação de docentes e técnicos para o atendimento de pessoas com necessidades educacionais específicas;
- II) Fortalecer e ampliar a divulgação das ações desenvolvidas pelo NAPNE, NEABI e NUGEDS;
- III) Incentivar a participação da comunidade acadêmica nas ações desses núcleos;
- IV) Desenvolver estratégias institucionais mais efetivas de combate ao assédio moral e sexual;
- V) Intensificar ações de conscientização sobre inclusão e diversidade;
- VI) Fortalecer as políticas de preservação da memória e do patrimônio cultural;
- VII) Manter e ampliar as ações voltadas ao desenvolvimento sustentável.

3.1.4 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
Você considera que a imagem institucional é reconhecida na região em que seu campus está?	93,33% POTENCIALID ADE	86,36% POTENCIALID ADE	100,00% POTENCIALID ADE	POTENCIALIDA DE
As estratégias de comunicação externa adotadas pelo IFCE são adequadas à consolidação da imagem institucional?	92,86% POTENCIALID ADE	88,89% POTENCIALID ADE	100,00% POTENCIALID ADE	POTENCIALIDA DE
As estratégias de comunicação externa adotadas pela instituição garantem a divulgação de informações corretas e precisas?	91,67% POTENCIALID ADE	94,44% POTENCIALID ADE	100,00% POTENCIALID ADE	POTENCIALIDA DE
As estratégias de comunicação interna adotadas pela instituição garantem a divulgação de informações corretas e precisas?	93,33% POTENCIALID ADE	88,24% POTENCIALID ADE	100,00% POTENCIALID ADE	POTENCIALIDA DE

Na presente dimensão, foram analisados os dados referentes à comunicação do IFCE com a sociedade, considerando a percepção da imagem institucional, bem como a eficácia das estratégias de comunicação externa e interna e a qualidade das informações divulgadas.

Os resultados indicam um cenário amplamente positivo, configurando esta dimensão como uma potencialidade consolidada da instituição.

A percepção acerca do reconhecimento da imagem institucional na região foi avaliada como potencialidade pelos três segmentos, com percentuais elevados (docentes 93,33%, discentes 86,36% e técnicos administrativos 100,00%), evidenciando forte inserção institucional no contexto social.

De forma semelhante, as estratégias de comunicação externa adotadas pelo IFCE, tanto no que se refere à consolidação da imagem institucional quanto à divulgação de informações corretas e precisas, foram avaliadas como potencialidade por todos os segmentos, com destaque para os técnicos administrativos (100,00%) e elevados índices entre docentes (92,86%) e discentes (88,89%).

A comunicação interna também apresenta um desempenho altamente satisfatório, sendo classificada como potencialidade entre docentes (93,33%), discentes (88,24%) e técnicos administrativos (100,00%), indicando eficiência na circulação de informações dentro da instituição.

De modo geral, os dados demonstram que a comunicação institucional do IFCE é bem estruturada e reconhecida pela comunidade acadêmica, constituindo-se como um ponto forte. As estratégias adotadas, tanto no âmbito interno quanto externo, mostram-se eficazes na divulgação de informações claras e precisas.

3.1.5 Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
Existe respeito e confiança entre os servidores e a chefia imediata? (Pergunta exclusiva para os docentes e os TAEs. Se você não faz parte desses grupos deixe a questão em branco.)	100,00% POTENCIALIDADE	100,00% POTENCIALIDADE	100,00% POTENCIALIDADE	POTENCIALIDADE
Existe respeito e confiança entre os servidores? (Pergunta exclusiva para os docentes e os TAEs. Se você não faz parte desses grupos deixe a questão em branco.)	100,00% POTENCIALIDADE	100,00% POTENCIALIDADE	100,00% POTENCIALIDADE	POTENCIALIDADE
Existe respeito e confiança entre os servidores e estudantes? (Pergunta exclusiva para os docentes e os TAEs. Se você não faz parte desses grupos deixe a questão em branco.)	100,00% POTENCIALIDADE	100,00% POTENCIALIDADE	100,00% POTENCIALIDADE	POTENCIALIDADE
A política de capacitação tem viabilizado o acesso à participação em cursos e eventos condizentes com o seu cargo? (Pergunta exclusiva para os docentes e os TAEs. Se você não faz parte desses grupos deixe a questão em branco.)	88,24% POTENCIALIDADE	100,00% POTENCIALIDADE	75,00% POTENCIALIDADE	POTENCIALIDADE
Você se sente valorizado no IFCE? (Pergunta exclusiva para os docentes e os TAEs. Se você não faz parte desses grupos deixe a questão em branco.)	63,16% AVALIAÇÃO MEDIANA	100,00% POTENCIALIDADE	60,00% AVALIAÇÃO MEDIANA	AVALIAÇÃO MEDIANA
No campus, existem ações voltadas para melhoria da qualidade de vida do servidor? (Pergunta exclusiva para os docentes e os TAEs. Se você não faz parte desses grupos	57,14% AVALIAÇÃO MEDIANA	100,00% POTENCIALIDADE	60,00% AVALIAÇÃO MEDIANA	AVALIAÇÃO MEDIANA

deixe a questão em branco.)				
As condições de trabalho são satisfatórias para o desempenho da sua função? (Pergunta exclusiva para os docentes e os TAEs. Se você não faz parte desses grupos deixe a questão em branco.)	94,74% POTENCIALIDADE	100,00% POTENCIALIDADE	80,00% POTENCIALIDADE	POTENCIALIDADE
O clima organizacional contribui para sua motivação profissional? (Pergunta exclusiva para os docentes e os TAEs. Se você não faz parte desses grupos deixe a questão em branco.)	89,47% POTENCIALIDADE	100,00% POTENCIALIDADE	90,00% POTENCIALIDADE	POTENCIALIDADE
Você considera satisfatório o atendimento da comissão que supervisiona a sua carreira, CPPD / CIS-TAE? (Pergunta exclusiva para os docentes e os TAEs. Se você não faz parte desses grupos deixe a questão em branco.)	81,25% POTENCIALIDADE	100,00% POTENCIALIDADE	100,00% POTENCIALIDADE	POTENCIALIDADE
Você já participou de alguma atividade ou evento promovida pela comissão Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) / Comissão Interna de Supervisão (CIS-TAE)? (Pergunta exclusiva para os docentes e os TAEs. Se você não faz parte desses grupos deixe a questão em branco.)	25,00% FRAGILIDADE	100,00% POTENCIALIDADE	25,00% FRAGILIDADE	FRAGILIDADE
O número de pessoal docente e técnico-administrativo é suficiente para atender às demandas do IFCE? (Pergunta exclusiva para os docentes e os TAEs. Se você não faz parte desses grupos deixe a questão em branco.)	37,50% FRAGILIDADE	100,00% POTENCIALIDADE	20,00% FRAGILIDADE	FRAGILIDADE

Nesta dimensão, analisam-se os dados referentes às políticas de pessoal do IFCE, abordando aspectos relacionados às relações interpessoais, capacitação, valorização profissional, qualidade de vida, condições de trabalho e suficiência de pessoal.

Os resultados evidenciam um cenário predominantemente positivo, com destaque para a potencialidade nas relações institucionais. O respeito e a confiança entre servidores e chefias, entre os próprios servidores e também entre servidores e estudantes foram avaliados como potencialidade, com índices máximos (100,00%) em todos os segmentos, evidenciando um ambiente institucional saudável e colaborativo.

As condições de trabalho, o clima organizacional e o atendimento das comissões de carreira (CPPD e CIS-TAE) também foram classificados como potencialidade, demonstrando um contexto favorável ao desempenho das atividades profissionais.

No que se refere à política de capacitação, observa-se potencialidade entre todos os segmentos, com percentuais elevados (docentes 88,24%, discentes 100,00% e técnicos administrativos 75,00%), indicando percepção positiva quanto ao acesso a oportunidades de desenvolvimento profissional.

Entretanto, alguns aspectos apresentam avaliação mediana, como a valorização profissional (docentes 63,16% e técnicos administrativos 60,00%) e as ações voltadas à melhoria da qualidade de vida dos servidores (docentes 57,14% e técnicos administrativos 60,00%), indicando que, embora existam iniciativas institucionais, estas ainda podem ser aprimoradas.

Destacam-se também fragilidades importantes, especialmente na participação em atividades promovidas pelas comissões de pessoal (CPPD e CIS-TAE), avaliada como fragilidade entre docentes (25,00%) e técnicos administrativos (25,00%), evidenciando baixo engajamento nessas ações.

Outro ponto crítico refere-se à suficiência de pessoal, avaliada como fragilidade por docentes (37,50%) e técnicos administrativos (20,00%), indicando possível sobrecarga de trabalho e necessidade de revisão na distribuição ou ampliação do quadro de servidores.

De modo geral, a dimensão apresenta um ambiente institucional bastante positivo, especialmente nas relações interpessoais e condições de trabalho, porém com desafios relacionados à valorização, qualidade de vida dos servidores, participação em ações institucionais e suficiência de pessoal.

Com base nos resultados apresentados, recomenda-se:

I) Ampliar as ações voltadas à qualidade de vida dos servidores, promovendo iniciativas de bem-estar físico, mental e organizacional;

II) Fortalecer as estratégias de valorização profissional;

III) Incentivar a participação dos servidores nas atividades promovidas pelas comissões CPPD e CIS-TAE;

IV) Avaliar a distribuição e a suficiência de pessoal, buscando maior equilíbrio nas demandas institucionais;

V) Manter e fortalecer as relações interpessoais positivas já consolidadas na instituição.

3.1.6 Dimensão 6: Organização e gestão da instituição.

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
A coordenação de curso atua de forma a contribuir com o alcance dos objetivos de formação dos alunos? (Pergunta exclusiva para os discentes)	Não se aplica	72,73% POTENCIALID ADE	Não se aplica	POTENCIALIDA DE
O corpo docente atua de forma a contribuir com o alcance dos objetivos de formação dos alunos em seu curso? (Pergunta exclusiva para os discentes)	Não se aplica	65,22% AVALIAÇÃO MEDIANA	Não se aplica	AVALIAÇÃO MEDIANA
O corpo docente atua de forma a contribuir com o alcance dos objetivos das	Não se aplica	70,59% POTENCIALID	Não se aplica	POTENCIALIDA DE

atividades de extensão relacionadas ao seu curso? (Pergunta exclusiva para os discentes)		ADE		
O corpo docente atua de forma a contribuir com o alcance dos objetivos das atividades de pesquisa relacionadas ao seu curso? (Pergunta exclusiva para os discentes)	Não se aplica	68,75% AVALIAÇÃO MEDIANA	Não se aplica	AVALIAÇÃO MEDIANA
Os técnicos administrativos do seu campus atuam de forma a contribuir com o alcance dos objetivos de formação dos alunos? (Pergunta exclusiva para os discentes)	Não se aplica	72,22% POTENCIALID ADE	Não se aplica	POTENCIALIDA DE

Nesta dimensão, analisa-se a percepção dos discentes sobre a atuação da coordenação de curso, do corpo docente e dos técnicos administrativos no alcance dos objetivos de formação.

Os resultados indicam um cenário predominantemente positivo, com presença de potencialidades e avaliações medianas em aspectos específicos.

A atuação da coordenação de curso foi avaliada como potencialidade pelos discentes (72,73%), indicando que essa instância contribui de forma satisfatória para o alcance dos objetivos formativos.

A atuação dos técnicos administrativos também foi classificada como potencialidade (72,22%), evidenciando sua contribuição no suporte ao processo educacional.

A atuação do corpo docente nas atividades de extensão foi avaliada como potencialidade (70,59%), indicando reconhecimento das ações desenvolvidas nesse campo.

Por outro lado, a atuação do corpo docente na formação dos alunos (65,22%) e nas atividades de pesquisa (68,75%) foi classificada como avaliação mediana, indicando que, embora haja atuação institucional, ainda existem oportunidades de aprimoramento.

De modo geral, a dimensão apresenta um cenário positivo, com reconhecimento das ações institucionais voltadas à formação dos alunos. Contudo, os resultados indicam a necessidade de ampliar o envolvimento e a efetividade das atividades de ensino e, especialmente, de pesquisa no contexto acadêmico.

Com base nos resultados apresentados, recomenda-se:

- I) Fortalecer a integração entre ensino, pesquisa e extensão no âmbito dos cursos;
- II) Incentivar maior participação dos docentes nas atividades de pesquisa;
- III) Ampliar estratégias que consolidem o papel da pesquisa na formação acadêmica;
- IV) Manter e fortalecer a atuação positiva da coordenação de curso e dos técnicos administrativos.

3.1.7 Dimensão 7: Infraestrutura física

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação
---------	-----------	-------	---------	---------------

				Final
O campus dispõe de instalações adequadas para atender pessoas com deficiência visual?	17,65% FRAGILIDADE	54,55% AVALIAÇÃO MEDIANA	44,44% FRAGILIDADE	FRAGILIDADE
O campus dispõe de instalações adequadas para atender pessoas com deficiência física?	26,32% FRAGILIDADE	72,73% POTENCIALIDA DE	66,67% AVALIAÇÃO MEDIANA	CONTROVÉRSI A
O campus dispõe de instalações adequadas para atender pessoas com deficiência auditiva?	13,33% FRAGILIDADE	45,00% FRAGILIDADE	33,33% FRAGILIDADE	FRAGILIDADE
O seu campus disponibiliza espaço físico para realização de eventos/projetos de instituições parceiras?	92,90% POTENCIALID ADE	81,25% POTENCIALIDA DE	77,78% POTENCIALID ADE	POTENCIALID ADE
O seu campus dá condições adequadas para você participar de atividades de pesquisa?	84,21% POTENCIALID ADE	78,26% POTENCIALIDA DE	70,00% POTENCIALID ADE	POTENCIALID ADE
O seu campus dá condições adequadas para você participar de atividades de extensão?	100,00% POTENCIALID ADE	82,61% POTENCIALIDA DE	70,00% POTENCIALID ADE	POTENCIALID ADE
Sobre as salas de aula, qual a sua satisfação em relação à/ao: [a] Limpeza]	94,74% POTENCIALID ADE	73,91% POTENCIALIDA DE	77,78% POTENCIALID ADE	POTENCIALID ADE
Sobre as salas de aula, qual a sua satisfação em relação à/ao: [b] Iluminação]	73,68% POTENCIALID ADE	69,57% AVALIAÇÃO MEDIANA	100,00% POTENCIALID ADE	POTENCIALID ADE
Sobre as salas de aula, qual a sua satisfação em relação à/ao: [c] Ventilação]	63,16% AVALIAÇÃO MEDIANA	73,91% POTENCIALIDA DE	100,00% POTENCIALID ADE	POTENCIALID ADE
Sobre as salas de aula, qual a sua satisfação em relação à/ao: [d] Mobiliário]	52,63% AVALIAÇÃO MEDIANA	34,78% FRAGILIDADE	100,00% POTENCIALID ADE	CONTROVÉRSI A
Sobre as salas de aula, qual a sua satisfação em relação à/ao: [e] Equipamentos]	42,11% FRAGILIDADE	26,09% FRAGILIDADE	75,00% POTENCIALID ADE	FRAGILIDADE
Sobre os laboratórios, qual a sua satisfação em relação à/ao: [a] Limpeza]	84,62% POTENCIALID ADE	86,96% POTENCIALIDA DE	100,00% POTENCIALID ADE	POTENCIALID ADE
Sobre os laboratórios, qual a sua satisfação em relação à/ao: [b] Iluminação]	57,14% AVALIAÇÃO MEDIANA	91,30% POTENCIALIDA DE	100,00% POTENCIALID ADE	POTENCIALID ADE
Sobre os laboratórios, qual a sua satisfação em relação à/ao: [c] Ventilação]	50,00% AVALIAÇÃO MEDIANA	73,91% POTENCIALIDA DE	100,00% POTENCIALID ADE	POTENCIALID ADE
Sobre os laboratórios, qual a sua satisfação em relação à/ao: [d] Mobiliário]	21,43% FRAGILIDADE	65,22% AVALIAÇÃO MEDIANA	100,00% POTENCIALID ADE	CONTROVÉRSI A
Sobre os laboratórios, qual a sua satisfação em relação à/ao: [e] Equipamentos]	15,38% FRAGILIDADE	43,48% FRAGILIDADE	80,00% POTENCIALID ADE	FRAGILIDADE
Sobre os laboratórios, qual a sua satisfação em relação à/ao: [f] Segurança]	30,77% FRAGILIDADE	82,61% POTENCIALIDA DE	60,00% AVALIAÇÃO MEDIANA	CONTROVÉRSI A
Os horários de atendimento dos Laboratórios são satisfatórios para atender às suas demandas?	63,64% AVALIAÇÃO MEDIANA	95,00% POTENCIALIDA DE	100,00% POTENCIALID ADE	POTENCIALID ADE

Sobre os banheiros, qual a sua satisfação em relação à: [a] Limpeza]	57,89% AVALIAÇÃO MEDIANA	52,17% AVALIAÇÃO MEDIANA	60,00% AVALIAÇÃO MEDIANA	AVALIAÇÃO MEDIANA
Sobre os banheiros, qual a sua satisfação em relação à: [b] Iluminação]	57,89% AVALIAÇÃO MEDIANA	65,22% AVALIAÇÃO MEDIANA	100,00% POTENCIALID ADE	AVALIAÇÃO MEDIANA
Sobre os banheiros, qual a sua satisfação em relação à: [c] Ventilação]	47,37% FRAGILIDADE	39,13% FRAGILIDADE	90,00% POTENCIALID ADE	FRAGILIDADE
Sobre a biblioteca, qual a sua satisfação em relação à/aos: [a] Limpeza]	89,47% POTENCIALID ADE	95,65% POTENCIALIDA DE	100,00% POTENCIALID ADE	POTENCIALID ADE
Sobre a biblioteca, qual a sua satisfação em relação à/aos: [b] Iluminação]	63,16% AVALIAÇÃO MEDIANA	91,30% POTENCIALIDA DE	100,00% POTENCIALID ADE	POTENCIALID ADE
Sobre a biblioteca, qual a sua satisfação em relação à/aos: [c] Ventilação]	73,68% POTENCIALID ADE	86,36% POTENCIALIDA DE	90,00% POTENCIALID ADE	POTENCIALID ADE
Sobre a biblioteca, qual a sua satisfação em relação à/aos: [d] Mobiliário]	57,89% AVALIAÇÃO MEDIANA	78,26% POTENCIALIDA DE	80,00% POTENCIALID ADE	POTENCIALID ADE
Sobre a biblioteca, qual a sua satisfação em relação à/aos: [e] Equipamentos]	41,18% FRAGILIDADE	65,22% AVALIAÇÃO MEDIANA	80,00% POTENCIALID ADE	CONTROVÉRSI A
Sobre a biblioteca, qual a sua satisfação em relação à/aos: [f] Adequação do acervo bibliográfico à bibliografia do curso]	22,22% FRAGILIDADE	56,52% AVALIAÇÃO MEDIANA	85,71% POTENCIALID ADE	CONTROVÉRSI A
Sobre a biblioteca, qual a sua satisfação em relação à/aos: [g] Qualidade do acervo bibliográfico]	38,89% FRAGILIDADE	52,17% AVALIAÇÃO MEDIANA	100,00% POTENCIALID ADE	CONTROVÉRSI A
Sobre a biblioteca, qual a sua satisfação em relação à/aos: [h] Conservação do acervo bibliográfico]	77,78% POTENCIALID ADE	47,83% FRAGILIDADE	100,00% POTENCIALID ADE	POTENCIALID ADE
Sobre a biblioteca, qual a sua satisfação em relação à/aos: [i] Atualização do acervo bibliográfico]	23,53% FRAGILIDADE	43,48% FRAGILIDADE	87,50% POTENCIALID ADE	FRAGILIDADE
Os horários de atendimento da biblioteca são satisfatórios para atender às suas demandas?	93,75% POTENCIALID ADE	100,00% POTENCIALIDA DE	100,00% POTENCIALID ADE	POTENCIALID ADE
Quanto aos serviços de apoio às suas atividades, qual a sua satisfação? [a] Telefone]	37,50% FRAGILIDADE	47,62% FRAGILIDADE	28,57% FRAGILIDADE	FRAGILIDADE
Quanto aos serviços de apoio às suas atividades, qual a sua satisfação? [b] Xerox]	52,63% AVALIAÇÃO MEDIANA	15,79% FRAGILIDADE	50,00% AVALIAÇÃO MEDIANA	AVALIAÇÃO MEDIANA
Quanto aos serviços de apoio às suas atividades, qual a sua satisfação? [c] Material de Consumo]	44,44% FRAGILIDADE	33,33% FRAGILIDADE	37,50% FRAGILIDADE	FRAGILIDADE
Quanto aos serviços de apoio às suas atividades, qual a sua satisfação? [d] Múltiplos]	36,84% FRAGILIDADE	31,58% FRAGILIDADE	50,00% AVALIAÇÃO MEDIANA	FRAGILIDADE
Quanto aos serviços de apoio às suas atividades, qual a sua satisfação? [e] Quadro Branco]	63,16% AVALIAÇÃO MEDIANA	52,38% AVALIAÇÃO MEDIANA	71,43% POTENCIALID ADE	AVALIAÇÃO MEDIANA

Quanto aos serviços de apoio às suas atividades, qual a sua satisfação? [f] Apagador e Pincel]	36,84% FRAGILIDADE	19,05% FRAGILIDADE	62,50% AVALIAÇÃO MEDIANA	FRAGILIDADE
Qual o seu nível de satisfação em relação ao funcionamento e à manutenção dos equipamentos informáticos?	22,22% FRAGILIDADE	17,39% FRAGILIDADE	70,00% POTENCIALID ADE	FRAGILIDADE
Qual o seu nível de satisfação com a velocidade/conectividade da internet em relação ao cumprimento das suas atividades?	15,79% FRAGILIDADE	8,70% FRAGILIDADE	40,00% FRAGILIDADE	FRAGILIDADE
Sobre as salas destinadas às atividades administrativas, qual a sua satisfação em relação à/ao/aos: [a] Limpeza]	94,12% POTENCIALID ADE	76,19% POTENCIALIDA DE	90,00% POTENCIALID ADE	POTENCIALID ADE
Sobre as salas destinadas às atividades administrativas, qual a sua satisfação em relação à/ao/aos: [b] Mobiliário]	64,71% AVALIAÇÃO MEDIANA	57,14% AVALIAÇÃO MEDIANA	90,00% POTENCIALID ADE	AVALIAÇÃO MEDIANA
Sobre as salas destinadas às atividades administrativas, qual a sua satisfação em relação à/ao/aos: [c] Iluminação]	70,59% POTENCIALID ADE	61,90% AVALIAÇÃO MEDIANA	90,00% POTENCIALID ADE	POTENCIALID ADE
Sobre as salas destinadas às atividades administrativas, qual a sua satisfação em relação à/ao/aos: [d] Equipamentos]	41,18% FRAGILIDADE	47,62% FRAGILIDADE	77,78% POTENCIALID ADE	FRAGILIDADE
Sobre as salas destinadas às atividades administrativas, qual a sua satisfação em relação à/ao/aos: [e] Ventilação]	76,47% POTENCIALID ADE	57,14% AVALIAÇÃO MEDIANA	90,00% POTENCIALID ADE	POTENCIALID ADE
Sobre as salas dos professores, qual a sua satisfação em relação a/o/os: (Pergunta exclusiva para os docentes) [a] Limpeza]	68,42% AVALIAÇÃO MEDIANA	Não se aplica	Não se aplica	AVALIAÇÃO MEDIANA
Sobre as salas dos professores, qual a sua satisfação em relação a/o/os: (Pergunta exclusiva para os docentes) [b] Iluminação]	73,68% POTENCIALID ADE	Não se aplica	Não se aplica	POTENCIALID ADE
Sobre as salas dos professores, qual a sua satisfação em relação a/o/os: (Pergunta exclusiva para os docentes) [c] Ventilação]	52,63% AVALIAÇÃO MEDIANA	Não se aplica	Não se aplica	AVALIAÇÃO MEDIANA
Sobre as salas dos professores, qual a sua satisfação em relação a/o/os: (Pergunta exclusiva para os docentes) [d] Mobiliário]	42,11% FRAGILIDADE	Não se aplica	Não se aplica	FRAGILIDADE
Sobre as salas dos professores, qual a sua satisfação em relação a/o/os: (Pergunta exclusiva para os docentes) [e] Equipamentos]	31,58% FRAGILIDADE	Não se aplica	Não se aplica	FRAGILIDADE
Na biblioteca, você encontrou os livros ou periódicos indicados pelo professor? (Pergunta exclusiva para os discentes)	Não se aplica	87,90% POTENCIALIDA DE	Não se aplica	POTENCIALID ADE
Você considera o acervo bibliográfico (virtual) satisfatório e atualizado em relação ao seu curso? (Pergunta exclusiva para os discentes e os docentes)	89,47% POTENCIALID ADE	85,71% POTENCIALIDA DE	Não se aplica	POTENCIALID ADE

A presente dimensão concentra-se na avaliação da infraestrutura institucional, abrangendo aspectos relacionados aos espaços físicos, condições de funcionamento e recursos materiais disponíveis para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas.

De modo geral, os resultados evidenciam um cenário heterogêneo, com predominância de avaliações medianas e fragilidades, embora também sejam identificadas potencialidades em aspectos específicos, indicando avanços pontuais, mas ainda com necessidade de melhorias estruturais e operacionais.

No que se refere à acessibilidade, observa-se fragilidade na existência de espaços adequados para atendimento a pessoas com deficiência, com avaliação negativa entre docentes e técnicos administrativos e avaliação mediana entre discentes, evidenciando a necessidade de investimentos na adequação da infraestrutura inclusiva.

Por outro lado, aspectos relacionados à realização de eventos e participação em atividades acadêmicas apresentam avaliação positiva, sendo classificados como potencialidade, indicando que a instituição dispõe de condições adequadas para o desenvolvimento dessas atividades.

Em relação aos espaços físicos, especialmente as salas de aula, observa-se predominância de avaliações entre mediana e fragilidade nos aspectos relacionados à ventilação, iluminação, mobiliário e equipamentos, evidenciando limitações estruturais que impactam o processo de ensino-aprendizagem. Situação semelhante é observada nos laboratórios, que apresentam avaliações medianas quanto às condições básicas, mas fragilidades relacionadas a equipamentos e segurança.

Os banheiros apresentam avaliações variáveis, com predominância de avaliação mediana e fragilidade em aspectos como ventilação e condições de uso, indicando necessidade de melhorias nesses espaços.

No que se refere à biblioteca, observa-se um cenário mais positivo, com avaliações de potencialidade em relação ao funcionamento, horário de atendimento e disponibilidade de serviços, embora persistam avaliações medianas quanto à adequação e atualização do acervo, indicando necessidade de investimentos nesse setor.

Em relação aos recursos de apoio às atividades institucionais, como internet, serviços de multimeios, materiais de trabalho e equipamentos, observa-se predominância de fragilidades e avaliações medianas, evidenciando limitações que impactam o desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas.

Os espaços destinados às atividades administrativas apresentam avaliação mediana quanto às condições gerais, mas fragilidade em relação aos equipamentos disponíveis, o que pode comprometer a eficiência dos serviços.

A sala dos professores apresenta avaliações medianas e fragilidades em aspectos estruturais, especialmente no que se refere à ventilação, iluminação, mobiliário e equipamentos, indicando necessidade de melhorias nesses ambientes.

De modo geral, destaca-se como ponto positivo a avaliação favorável em aspectos relacionados ao funcionamento de determinados serviços e à limpeza de alguns espaços. Entretanto, persistem fragilidades relevantes na infraestrutura física, equipamentos, mobiliário e recursos de apoio, os quais são fundamentais para o pleno desenvolvimento das atividades institucionais.

Com base nos resultados apresentados, recomenda-se:

I) Investir na melhoria da acessibilidade e adequação dos espaços para atendimento a pessoas com deficiência;

II) Ampliar e modernizar os equipamentos e mobiliários das salas de aula, laboratórios e setores administrativos;

III) Fortalecer a infraestrutura dos laboratórios, garantindo melhores condições de funcionamento e segurança;

IV) Melhorar as condições dos banheiros, especialmente quanto à ventilação e manutenção;

V) Atualizar e ampliar o acervo da biblioteca;

VI) Investir na melhoria dos recursos de apoio às atividades acadêmicas;

VII) Melhorar as condições estruturais da sala dos professores;

VIII) Manter os aspectos positivos já identificados.

3.1.8 Dimensão 8: Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
Qual a sua satisfação quanto às ações acadêmico-administrativas adotadas com base nos resultados nas avaliações institucionais realizadas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) do seu campus?	63,16% AVALIAÇÃO MEDIANA	56,52% AVALIAÇÃO MEDIANA	70,00% POTENCIALID ADE	AVALIAÇÃO MEDIANA
Qual a sua satisfação quanto às ações acadêmico-administrativas adotadas com base nos resultados nas avaliações externas realizadas (avaliação de curso superior, ENADE e outras) no âmbito do seu campus?	63,16% AVALIAÇÃO MEDIANA	69,57% AVALIAÇÃO MEDIANA	80,00% POTENCIALID ADE	AVALIAÇÃO MEDIANA
Qual a sua satisfação quanto às ações definidas/realizadas pelo NDE - Núcleo	63,16% AVALIAÇÃO	78,26% POTENCIALID	60,00% AVALIAÇÃO	AVALIAÇÃO MEDIANA

Docente Estruturante e o Colegiado do seu curso a partir dos resultados apresentados nas avaliações institucionais aplicadas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) do seu campus?	MEDIANA	ADE	MEDIANA	
Você tem conhecimento sobre os resultados das avaliações institucionais realizadas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) do seu campus?	60,00% AVALIAÇÃO MEDIANA	33,33% FRAGILIDADE	75,00% POTENCIALID ADE	CONTROVÉRSI A

A presente dimensão contempla os resultados das ações e dos procedimentos adotados a partir das avaliações institucionais anteriores, permitindo analisar os desdobramentos dessas avaliações no âmbito da comunidade acadêmica.

De modo geral, observa-se um cenário de avaliação mediana predominante, com presença de potencialidades e uma situação de controvérsia, indicando que as ações institucionais vêm sendo implementadas, porém ainda com necessidade de maior consolidação e fortalecimento.

No que se refere à satisfação com as ações acadêmico-administrativas adotadas com base nos resultados das avaliações institucionais, os resultados indicam avaliação mediana, com percepção intermediária entre os segmentos.

Da mesma forma, as ações decorrentes das avaliações externas, como o ENADE, também foram avaliadas como avaliação mediana, com percepção razoável quanto à sua efetividade.

A atuação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e dos colegiados de curso também apresenta avaliação mediana, indicando que essas instâncias desempenham suas funções, mas ainda podem ter sua atuação fortalecida.

Por outro lado, destaca-se uma situação de controvérsia no que se refere ao conhecimento dos resultados da Avaliação Institucional, evidenciando divergência entre os segmentos quanto à apropriação dessas informações.

De modo geral, os resultados indicam que as ações decorrentes das avaliações institucionais estão sendo realizadas, porém ainda é necessário ampliar o conhecimento, a divulgação e o envolvimento da comunidade acadêmica nesses processos.

Com base nos resultados apresentados, recomenda-se:

- I) Intensificar as estratégias de divulgação dos resultados da Avaliação Institucional;
- II) Promover momentos de socialização e discussão dos resultados com a comunidade acadêmica;
- III) Fortalecer a atuação do NDE e dos colegiados de curso;
- IV) Incentivar maior participação da comunidade acadêmica nos processos avaliativos;
- V) Ampliar o acompanhamento das ações decorrentes das avaliações institucionais.

3.1.9 Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
---------	-----------	-------	---------	---------------------

O atendimento pedagógico ao aluno é satisfatório?	84,21% POTENCIALID ADE	66,67% AVALIAÇÃO MEDIANA	100,00% POTENCIALID ADE	POTENCIALID ADE
O atendimento social ao aluno é satisfatório?	76,47% POTENCIALID ADE	72,73% POTENCIALID ADE	88,89% POTENCIALID ADE	POTENCIALID ADE
O atendimento na Coordenadoria de Controle Acadêmico (CCA) é satisfatório?	94,44% POTENCIALID ADE	85,71% POTENCIALID ADE	100,00% POTENCIALID ADE	POTENCIALID ADE
O atendimento relacionado à oferta e ao acompanhamento de estágio é satisfatório?	55,56% AVALIAÇÃO MEDIANA	53,85% AVALIAÇÃO MEDIANA	100,00% POTENCIALID ADE	AVALIAÇÃO MEDIANA
Como você avalia os programas de apoio ao discente oferecidos pela instituição, tais como: programa de apoio extraclasse, psicopedagógico, atividade de nivelamento e atividade extracurricular? (Pergunta exclusiva para os discentes)	Não se aplica	72,73% POTENCIALID ADE	Não se aplica	POTENCIALID ADE
Qual a sua satisfação quanto à maneira como fazem a gestão dos seguintes auxílios estudantis no seu campus: (Pergunta exclusiva para os discentes) [a] Auxílio-óculos?]	Não se aplica	50,00% AVALIAÇÃO MEDIANA	Não se aplica	AVALIAÇÃO MEDIANA
Qual a sua satisfação quanto à maneira como fazem a gestão dos seguintes auxílios estudantis no seu campus: (Pergunta exclusiva para os discentes) [b] Auxílio-transporte?]	Não se aplica	52,38% AVALIAÇÃO MEDIANA	Não se aplica	AVALIAÇÃO MEDIANA
Qual a sua satisfação quanto à maneira como fazem a gestão dos seguintes auxílios estudantis no seu campus: (Pergunta exclusiva para os discentes) [c] Auxílio para visitas técnicas com pernoite?]	Não se aplica	25,00% FRAGILIDADE	Não se aplica	FRAGILIDADE
Qual a sua satisfação quanto à maneira como fazem a gestão dos seguintes auxílios estudantis no seu campus: (Pergunta exclusiva para os discentes) [d] Auxílio para visitas técnicas sem pernoite?]	Não se aplica	20,00% FRAGILIDADE	Não se aplica	FRAGILIDADE
Qual a sua satisfação quanto à maneira como fazem a gestão dos seguintes auxílios estudantis no seu campus: (Pergunta exclusiva para os discentes) [e] Auxílio para visitas técnicas obrigatórias?]	Não se aplica	30,00% FRAGILIDADE	Não se aplica	FRAGILIDADE
Qual a sua satisfação quanto à maneira como fazem a gestão dos seguintes auxílios estudantis no seu campus: (Pergunta exclusiva para os discentes) [f] Auxílio-alimentação?]	Não se aplica	40,00% FRAGILIDADE	Não se aplica	FRAGILIDADE
Qual a sua satisfação quanto à maneira como fazem a gestão dos seguintes auxílios estudantis no seu campus: (Pergunta exclusiva para os discentes) [g] Auxílio-moradia?]	Não se aplica	40,00% FRAGILIDADE	Não se aplica	FRAGILIDADE

Qual a sua satisfação quanto à maneira como fazem a gestão dos seguintes auxílios estudantis no seu campus: (Pergunta exclusiva para os discentes) [h] Auxílio a mães e pais?]	Não se aplica	45,00% FRAGILIDADE	Não se aplica	FRAGILIDADE
Qual a sua satisfação quanto à maneira como fazem a gestão dos seguintes auxílios estudantis no seu campus: (Pergunta exclusiva para os discentes) [i] Auxílio acadêmico?]	Não se aplica	47,62% FRAGILIDADE	Não se aplica	FRAGILIDADE
Qual a sua satisfação quanto à maneira como fazem a gestão dos seguintes auxílios estudantis no seu campus: (Pergunta exclusiva para os discentes) [j] Auxílio emergencial?]	Não se aplica	50,00% AVALIAÇÃO MEDIANA	Não se aplica	AVALIAÇÃO MEDIANA

De que maneira os egressos mantêm vínculos com o campus? (Pergunta exclusiva para os discentes e docentes)	Professor	Aluno
a) Eventos, em geral	91,00%	92,00%
b) Participação em conselhos ou comissões	9,00%	8,00%

Esta dimensão analisa as políticas institucionais voltadas ao atendimento dos discentes, abrangendo aspectos relacionados ao atendimento pedagógico e social, à atuação da Coordenadoria de Controle Acadêmico (CCA) e à gestão dos auxílios estudantis.

De modo geral, os resultados evidenciam um cenário heterogêneo, com presença de potencialidades nos serviços institucionais e predominância de fragilidades na percepção discente, especialmente no que se refere à gestão dos auxílios estudantis.

O atendimento pedagógico foi avaliado como potencialidade pelos docentes (84,21%) e técnicos administrativos (100,00%), enquanto os discentes atribuíram avaliação mediana (66,67%), indicando percepção satisfatória, porém com possibilidade de melhoria.

O atendimento social apresentou avaliação positiva entre todos os segmentos, sendo classificado como potencialidade (docentes 76,47%, discentes 72,73% e técnicos administrativos 88,89%), demonstrando reconhecimento institucional nesse aspecto.

A atuação da Coordenadoria de Controle Acadêmico (CCA) foi amplamente reconhecida como potencialidade, com elevados percentuais de aprovação (docentes 94,44%, discentes 85,71% e técnicos administrativos 100,00%), configurando-se como um ponto forte da instituição.

No que se refere ao atendimento relacionado à oferta e acompanhamento de estágio, observa-se avaliação mediana, com percepção intermediária entre docentes (55,56%) e discentes (53,85%), e avaliação positiva entre técnicos administrativos (100,00%), indicando necessidade de aprimoramento desse serviço.

Os programas de apoio ao discente, como atividades extraclases e apoio pedagógico, foram avaliados como potencialidade pelos discentes (72,73%), evidenciando reconhecimento dessas ações.

Entretanto, a avaliação discente revela fragilidade expressiva na gestão dos auxílios estudantis, com baixos níveis de satisfação em diversos tipos de auxílio analisados, como auxílio alimentação, transporte, moradia e outros, demonstrando insatisfação significativa quanto à forma como esses benefícios são geridos.

Observa-se ainda que o vínculo com os egressos ocorre predominantemente por meio de eventos institucionais (docentes 91% e discentes 92%), sendo reduzida a participação em conselhos e comissões, o que indica oportunidade de fortalecimento dessa relação institucional.

De modo geral, a dimensão aponta a necessidade de atenção especial à gestão dos auxílios estudantis, tendo em vista a predominância de avaliações negativas por parte dos discentes, contrastando com a avaliação positiva de outros serviços institucionais.

Com base nos resultados apresentados, recomenda-se:

I) Revisar e aprimorar a gestão dos auxílios estudantis, buscando maior eficiência e transparência;

II) Ampliar os canais de comunicação com os discentes sobre critérios, funcionamento e acompanhamento dos auxílios;

III) Fortalecer as políticas de estágio, promovendo maior alinhamento entre os segmentos;

IV) Manter e ampliar as ações de apoio pedagógico e psicossocial;

V) Incentivar a participação dos egressos em conselhos, comissões e demais instâncias institucionais.

3.1.10 Dimensão 10: Sustentabilidade financeira

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
Existem estratégias de comunicação do IFCE no sentido de dar transparência em relação à gestão dos recursos financeiros do campus?	90,91% POTENCIALID ADE	57,89% AVALIAÇÃO MEDIANA	100,00% POTENCIALID ADE	POTENCIALID ADE
Você tem conhecimento de como se dão o planejamento e a aplicação dos recursos destinados aos auxílios estudantis do campus?	100,00% POTENCIALID ADE	55,00% AVALIAÇÃO MEDIANA	100,00% POTENCIALID ADE	POTENCIALID ADE

A presente dimensão apresenta os resultados da avaliação quanto à sustentabilidade financeira da instituição, considerando aspectos relacionados à transparência na gestão dos

recursos e ao conhecimento sobre o planejamento e aplicação dos recursos destinados aos auxílios estudantis.

Os resultados indicam um cenário predominantemente positivo, com avaliação de potencialidade na maioria dos aspectos analisados.

No que se refere às estratégias de comunicação institucional voltadas à transparência na gestão dos recursos financeiros, observa-se avaliação positiva entre docentes (90,91%) e técnicos administrativos (100,00%), enquanto os discentes apresentaram avaliação mediana (57,89%), indicando percepção satisfatória, porém com necessidade de aprimoramento na comunicação com esse público.

Quanto ao conhecimento sobre o planejamento e aplicação dos recursos destinados aos auxílios estudantis, os resultados foram classificados como potencialidade entre docentes (100,00%) e técnicos administrativos (100,00%), enquanto os discentes apresentaram avaliação mediana (55,00%), demonstrando que ainda há necessidade de maior clareza e divulgação dessas informações para esse segmento.

Essa percepção dos discentes pode estar associada às fragilidades identificadas na dimensão anterior (Política de Atendimento aos Discentes), especialmente no que se refere à gestão dos auxílios estudantis.

De modo geral, a dimensão evidencia que a instituição apresenta boas práticas de gestão e transparência financeira, constituindo-se como um ponto positivo. Contudo, destaca-se a necessidade de aprimorar a comunicação e o acesso às informações por parte dos discentes.

Com base nos resultados apresentados, recomenda-se:

- I) Ampliar as estratégias de comunicação com os discentes sobre a gestão e aplicação dos recursos financeiros;
- II) Promover maior transparência e divulgação das informações relacionadas aos auxílios estudantis;
- III) Incentivar o acesso da comunidade acadêmica às informações institucionais sobre planejamento financeiro;
- IV) Manter e fortalecer as práticas de gestão já reconhecidas como positivas.

4 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE FINAL

Este relatório será encaminhado à gestão do campus para conhecimento dos resultados obtidos, com destaque para as fragilidades, avaliações medianas, tendências e controvérsias identificadas, de modo a subsidiar a tomada de decisões e o planejamento de ações institucionais voltadas à melhoria contínua dos serviços ofertados.

A partir das análises realizadas nas dez dimensões avaliadas, recomenda-se que as instâncias gestoras, em conjunto com as coordenações de ensino, pesquisa, extensão, infraestrutura, gestão de pessoas e demais setores administrativos, promovam a elaboração de um plano de ação institucional, contemplando estratégias que visem:

- O fortalecimento das políticas de inclusão, diversidade e acessibilidade, considerando as fragilidades identificadas na atuação dos núcleos institucionais e nas ações voltadas às pessoas com necessidades educacionais específicas;
- A ampliação das ações de pesquisa e incentivo à produção científica, bem como o fortalecimento da participação em eventos acadêmicos;
- A melhoria das condições de infraestrutura física, com ênfase em acessibilidade, equipamentos, mobiliário e recursos de apoio às atividades acadêmicas e administrativas;
- O aprimoramento da comunicação institucional, especialmente no que se refere à divulgação dos resultados da avaliação institucional e à transparência das ações realizadas;
- O fortalecimento das políticas de atendimento aos discentes, com atenção especial à gestão dos auxílios estudantis;
- O desenvolvimento de ações voltadas à qualidade de vida e valorização dos servidores, bem como ao equilíbrio na distribuição de pessoal;
- O fortalecimento da integração entre ensino, pesquisa e extensão no âmbito dos cursos.

Recomenda-se, ainda, que a Comissão Própria de Avaliação (CPA) local promova a ampla divulgação deste relatório junto à comunidade acadêmica, utilizando diferentes canais institucionais, bem como a realização de momentos de discussão coletiva dos resultados, a fim de estimular a participação e o engajamento dos segmentos no processo avaliativo.

Ressalta-se que as observações qualitativas apresentadas pelos respondentes devem ser analisadas pelas gestões do campus, subsidiando a construção de ações mais assertivas e alinhadas às necessidades institucionais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após a conclusão do ciclo de avaliações institucionais entre 2021 e 2023, constatou-se a necessidade de maior visibilidade e aproveitamento dos resultados obtidos para orientar os ajustes institucionais necessários ao alcance das metas estabelecidas. Embora o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2019-2023 tenha sido um marco planejador importante, não houve uma correlação direta entre suas diretrizes e os aspectos avaliativos levantados ao longo do processo, dificultando a implementação de medidas estratégicas alinhadas às reais demandas da instituição.

Apresenta-se o Relatório de Avaliação Institucional referente ao ano de 2024, documento que consolida a percepção da comunidade acadêmica acerca dos diferentes aspectos que compõem o funcionamento do campus, considerando suas dimensões acadêmicas, administrativas e estruturais.

Este relatório constitui-se como importante instrumento de gestão, permitindo identificar potencialidades, fragilidades e aspectos que demandam aprimoramento contínuo, subsidiando o planejamento institucional e a tomada de decisões.

A análise dos resultados foi organizada em dez dimensões, a partir das quais se destacam os seguintes aspectos:

A Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) evidenciou a coerência institucional como uma potencialidade consolidada. Entretanto, a participação da comunidade acadêmica na elaboração e revisão do PDI e do PAA apresentou avaliação mediana, com indicação de fragilidade entre discentes, apontando necessidade de maior envolvimento dos segmentos.

A Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão apresentou predominância de fragilidades, especialmente no campo da pesquisa e da participação em eventos acadêmicos. Por outro lado, destacaram-se potencialidades no ensino e na extensão, indicando um cenário com avanços, mas que requer fortalecimento dessas políticas.

Na Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição, verificou-se predominância de fragilidades nas ações de inclusão, diversidade e atuação dos núcleos institucionais, além de limitações nas políticas de combate ao assédio. Em contrapartida, o desenvolvimento sustentável foi reconhecido como potencialidade.

A Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade foi amplamente avaliada como potencialidade, evidenciando a eficácia das estratégias de comunicação institucional e o reconhecimento positivo da imagem do IFCE.

Na Dimensão 5: Políticas de Pessoal, observou-se um ambiente institucional positivo, com destaque para o respeito e a confiança entre os servidores. Contudo, foram identificados pontos de atenção relacionados à valorização profissional, qualidade de vida, participação em ações institucionais e suficiência de pessoal.

A Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição apresentou resultados predominantemente positivos, especialmente quanto à atuação da coordenação de curso e dos técnicos administrativos, embora aspectos relacionados à pesquisa tenham sido avaliados como medianos.

A Dimensão 7: Infraestrutura revelou um cenário heterogêneo, com presença significativa de fragilidades relacionadas à acessibilidade, equipamentos, mobiliário e recursos de apoio, apesar de algumas potencialidades em serviços e funcionamento institucional.

Na Dimensão 8: Planejamento e Avaliação, observou-se predominância de avaliação mediana, indicando que as ações decorrentes das avaliações institucionais vêm sendo implementadas, porém com necessidade de maior consolidação e divulgação dos resultados.

A Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes evidenciou fragilidades relevantes na gestão dos auxílios estudantis, especialmente na percepção discente. Em contrapartida, destacaram-se como potencialidade o atendimento da CCA e os serviços pedagógicos e sociais.

Por fim, a Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira apresentou resultados positivos, sendo reconhecida como potencialidade quanto à gestão dos recursos. Contudo, os discentes demonstraram avaliação mediana quanto ao conhecimento dessas informações, indicando necessidade de aprimoramento na comunicação.

De modo geral, os resultados indicam que o campus apresenta importantes potencialidades, especialmente nas áreas de comunicação institucional, relações interpessoais, gestão administrativa e práticas pedagógicas. Contudo, evidenciam desafios relevantes, principalmente no que se refere à infraestrutura, inclusão, políticas de pesquisa, gestão de auxílios estudantis e participação da comunidade acadêmica nos processos institucionais.

Diante desse panorama, ressalta-se a importância de que a instituição utilize os resultados deste relatório como subsídio para o planejamento estratégico, promovendo ações contínuas de melhoria e fortalecendo as políticas institucionais.

Por fim, destaca-se que a efetividade das ações propostas depende do comprometimento de toda a comunidade acadêmica, sendo essencial o engajamento dos diferentes segmentos na análise dos resultados e na construção de soluções que contribuam para a melhoria da qualidade dos serviços educacionais ofertados.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Comissão Própria de Avaliação - CPA. Instituto Federal do Ceará. **Relatório de autoavaliação institucional**: ano de referência 2022. Fortaleza: Comissão Própria de Avaliação, 2019. 34 p. 2º relatório parcial. Disponível em: <<https://ifce.edu.br/SegundoRelatorioParcialCPAGERAL202320221.pdf>>. Acesso em: 22 mar. 2024.

_____. Comissão Própria de Avaliação - CPA. Instituto Federal do Ceará. **Relatório de autoavaliação institucional**: ano de referência 2021. Fortaleza: Comissão Própria de Avaliação, 2020. 36 p. 1º relatório parcial. Disponível em: < <https://ifce.edu.br/PrimeiroRelatorioParcialCPAGERAL20222021.pdf>>. Acesso em: 22 mar. 2024.

_____. Comissão Própria de Avaliação - CPA. Instituto Federal do Ceará. **Relatório de autoavaliação institucional**: ano de referência 2020. Fortaleza: Comissão Própria de Avaliação, 2021. 41 p. Relatório integral. Disponível em: <<https://ifce.edu.br/RelatorioFinalCPAGERAL20212020.pdf>>. Acesso em: 22 mar. 2024.

_____. **Decreto nº 9.235**, de 15.12.2017. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino.

_____. **Lei nº 10.861**, de 14 de abr. 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, 15 de abr. 2004. Seção 1 p. 3.

_____. Ministério da Educação. **Portaria nº 2.051**, de 09 de julho de 2004. Regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior -SINAES.

_____. **Portaria Nº 92**, de 31 de janeiro de 2014. Aprova, em extrato, os indicadores do Instrumento de Avaliação Institucional Externa para os atos de credenciamento, recredenciamento e transformação de organização acadêmica, modalidade presencial, do SINAES.

INSTITUTO Federal do Ceará - IFCE. Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI (2014-2018).

_____. Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI (2019-2023)

_____. Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI (2024-2028)

_____. Relatório de Gestão 2023: ano base 2022.

_____. Quadro de Referência IFCE: Demonstrativo dos cargos vagos e ocupados atualizado com dados SIAPE em junho de 2022.

_____. Quadro de Referência IFCE: Demonstrativo dos cargos vagos e ocupados atualizado com dados SIAPE em junho de 2023.

INSTITUTO Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP. Nota Técnica Inep/DAES/Conaes N º 65: Roteiro de auto-avaliação institucional: orientações gerais. Brasília, 2004b, 44 p.